

XXIII Congresso Brasileiro de Economia

Bloco III – Políticas Públicas

Previdência e Política Social

Marcel Grillo Balassiano - FGV IBRE

Grave problema macroeconômico: desequilíbrio fiscal

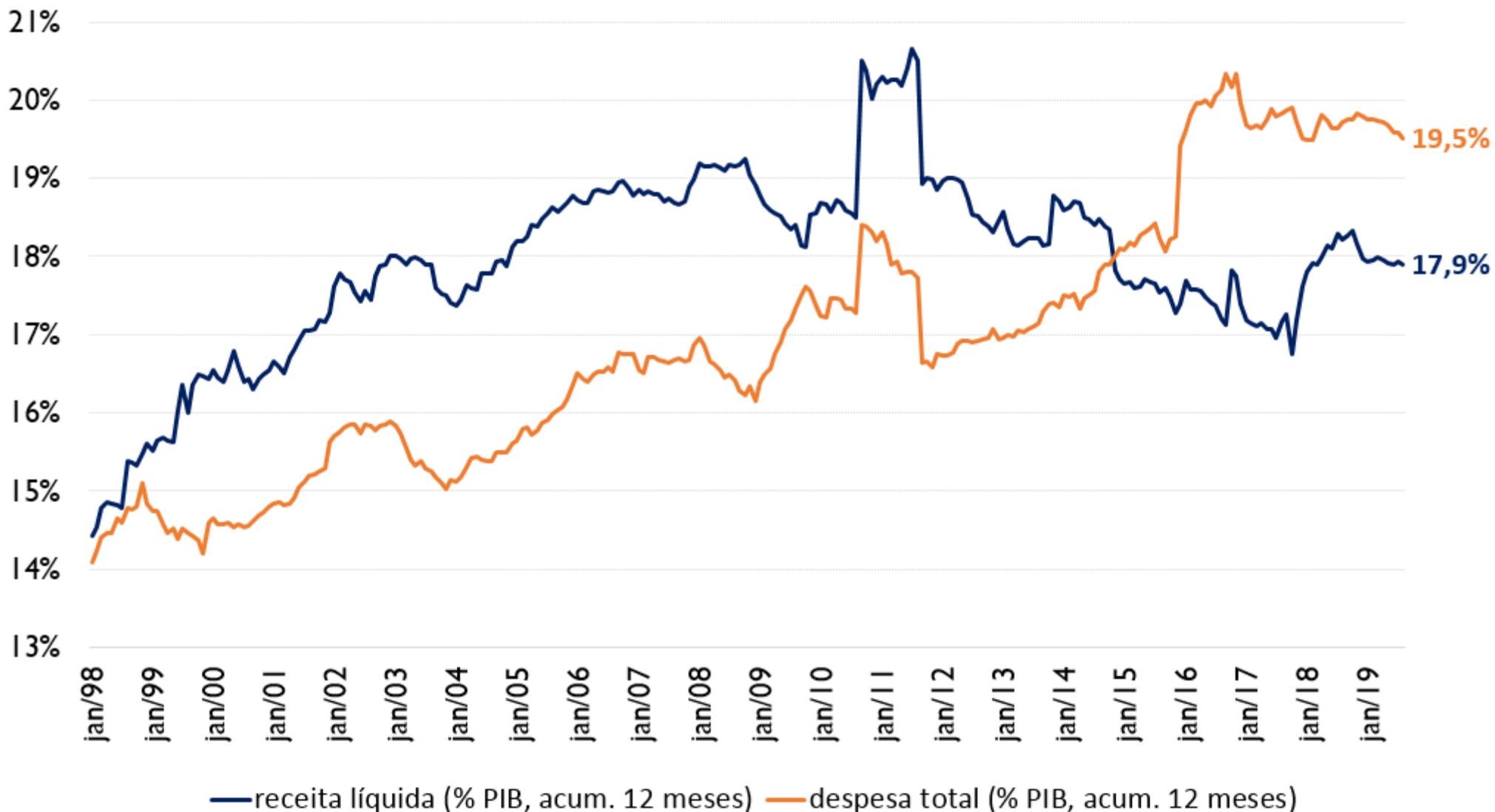
Desde 2014, as despesas superam as receitas

2019 será o sexto ano consecutivo de déficit primário

Dívida bruta em quase 80% do PIB

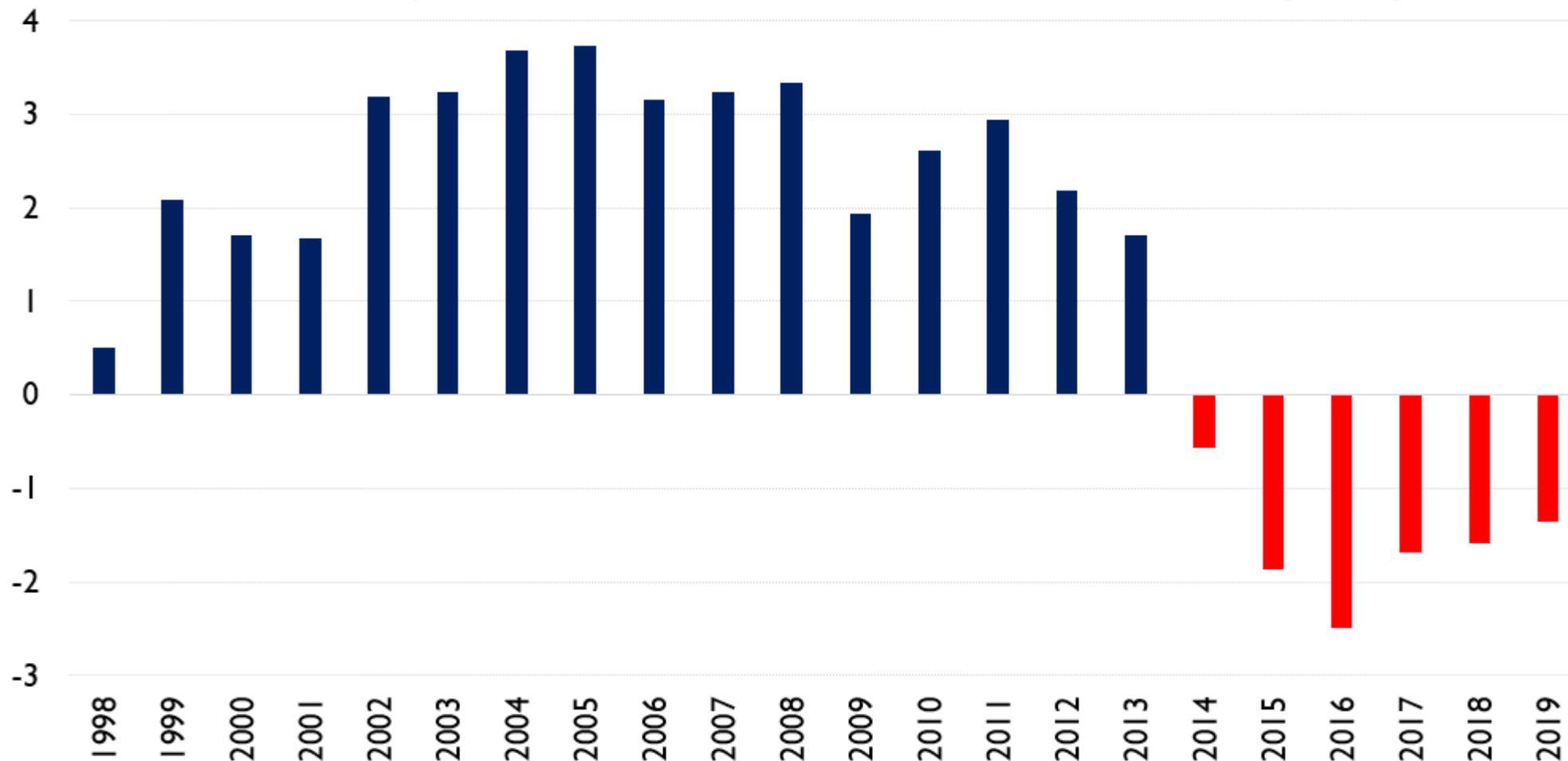
Previdência: peso muito grande nas despesas primárias

Despesas Maiores do que as Receitas Desde 2014



Fonte: STN.

Depois de 16 Anos de Superávit Primário (1998-2013), Estamos Caminhando para o Sexto Ano Consecutivo de Déficit Primário (% PIB)*



1998-2001 = Governo Federal e BCB; 2002-201 = setor público consolidado; 2019 = acumulado em 12 meses até agosto.

Fonte: Banco Central.

Dívida Bruta Aumentou de 50% do PIB em 2013 para Próximo de 80% Atualmente



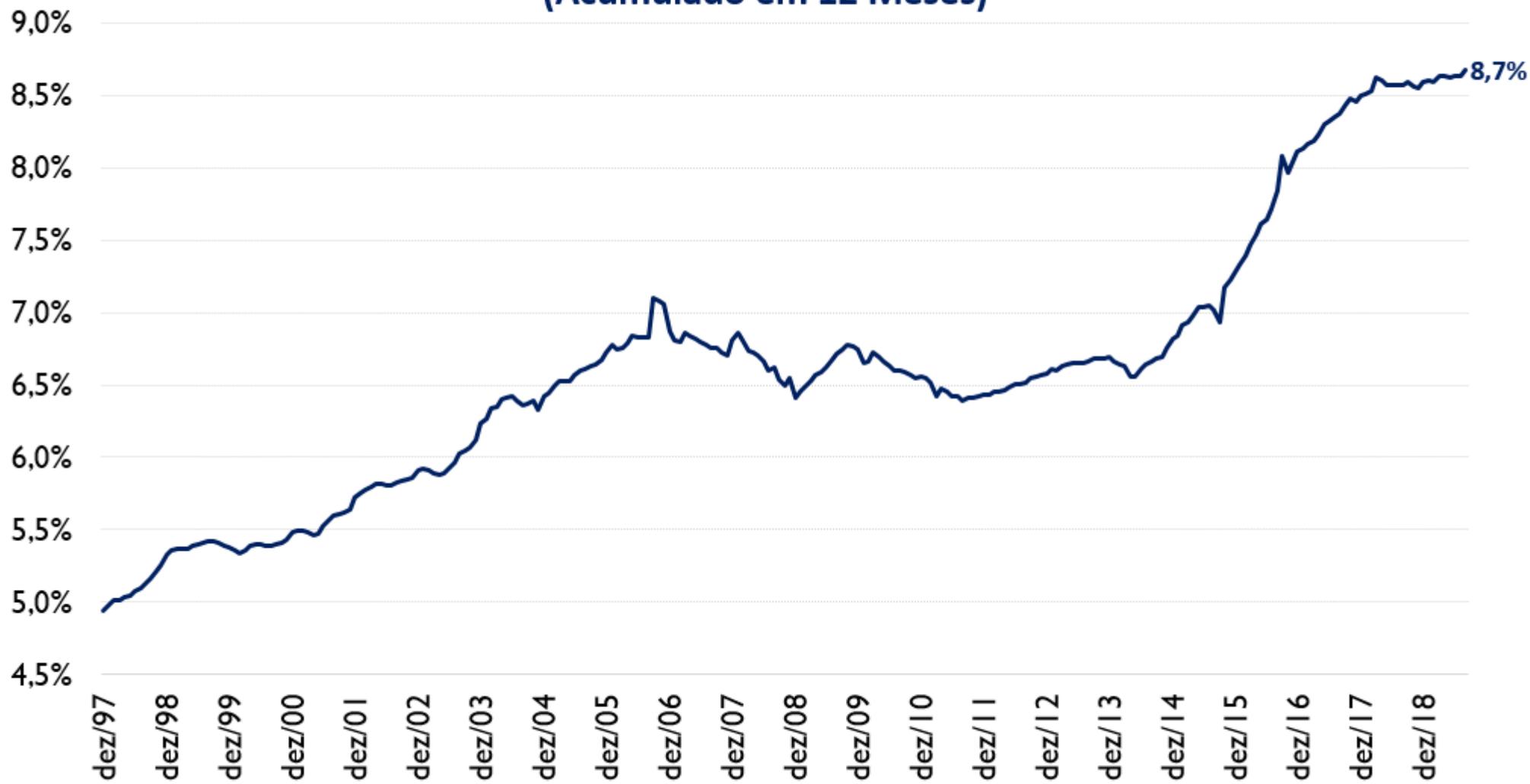
Fonte: Banco Central.

Benefícios Previdenciários (RGPS) Correspondem a Quase Metade das Despesas Primárias (Acumulado em 12 Meses)



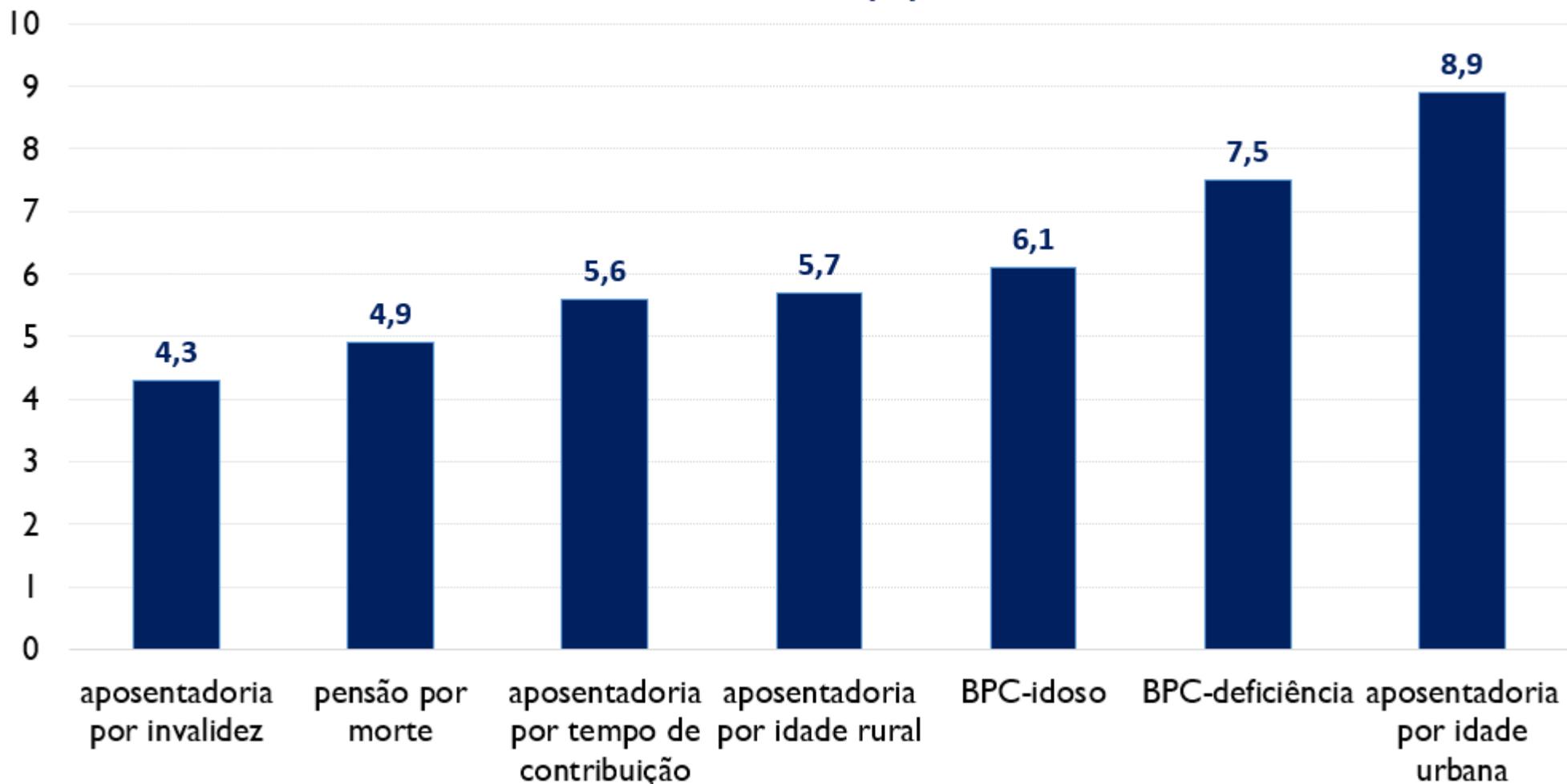
Fonte: STN.

Benefícios Previdenciários (RGPS) Correspondem a Quase 9% do PIB (Acumulado em 12 Meses)



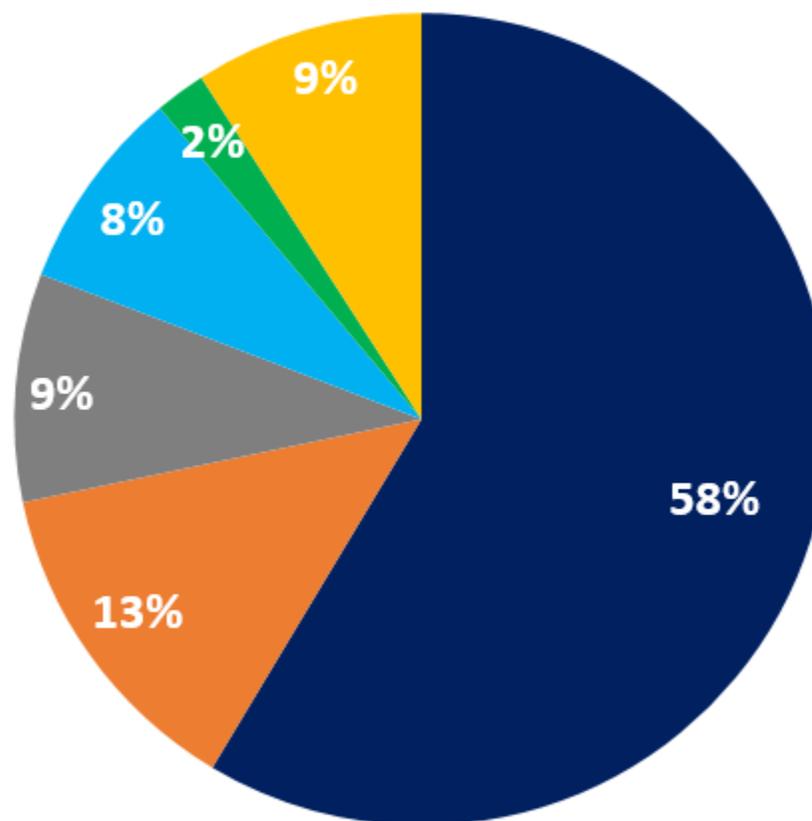
Fonte: STN.

Taxa Real de Crescimento Anual da Despesa com Benefícios Pagos - 2011 a 2017 (%)



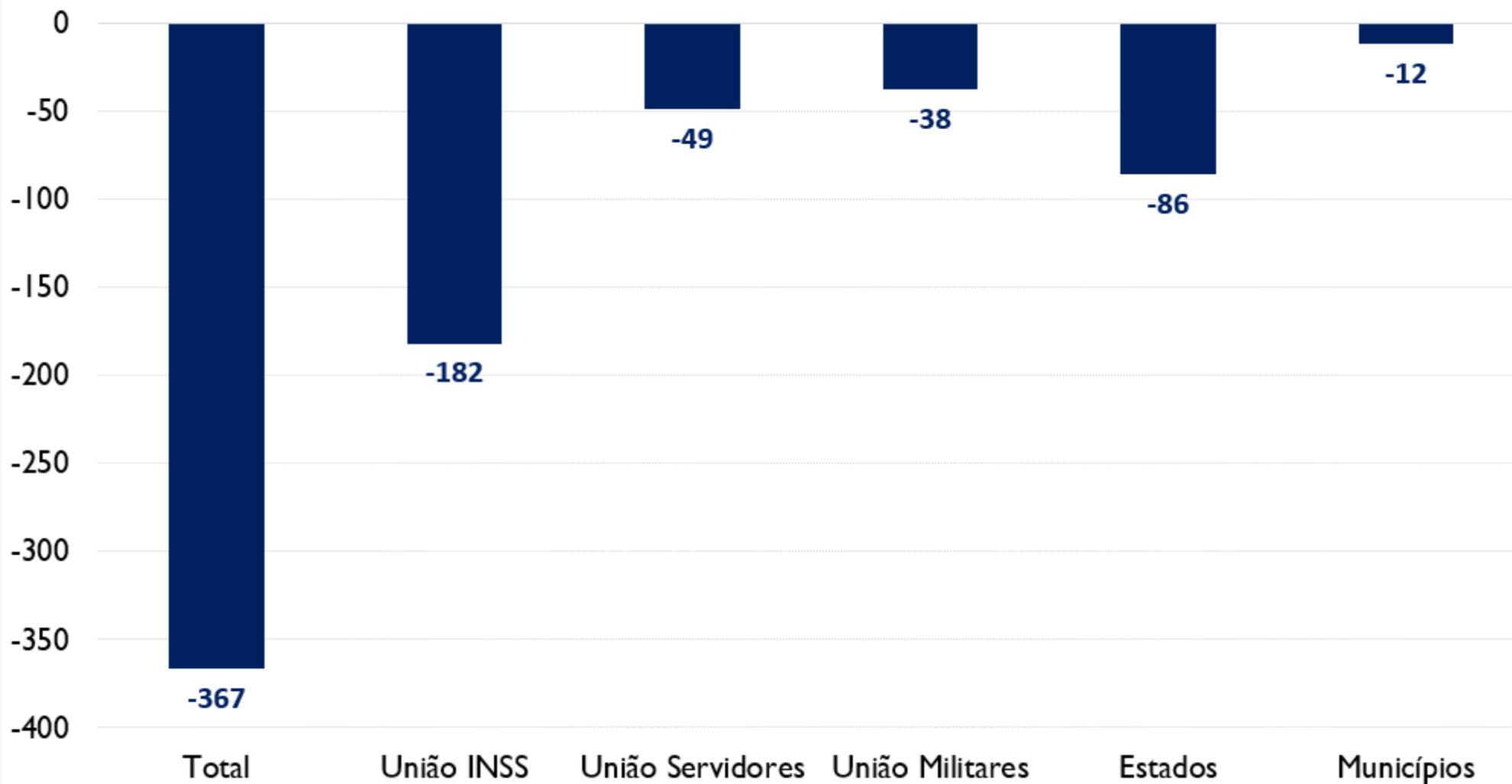
Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 15.

Despesas Primárias da União em 2018. Quase 60% do Gasto com Previdência. Mais de 70% com Previdência e Pessoal.



■ previdência ■ pessoal ■ saúde ■ educação ■ Bolsa Família ■ outros

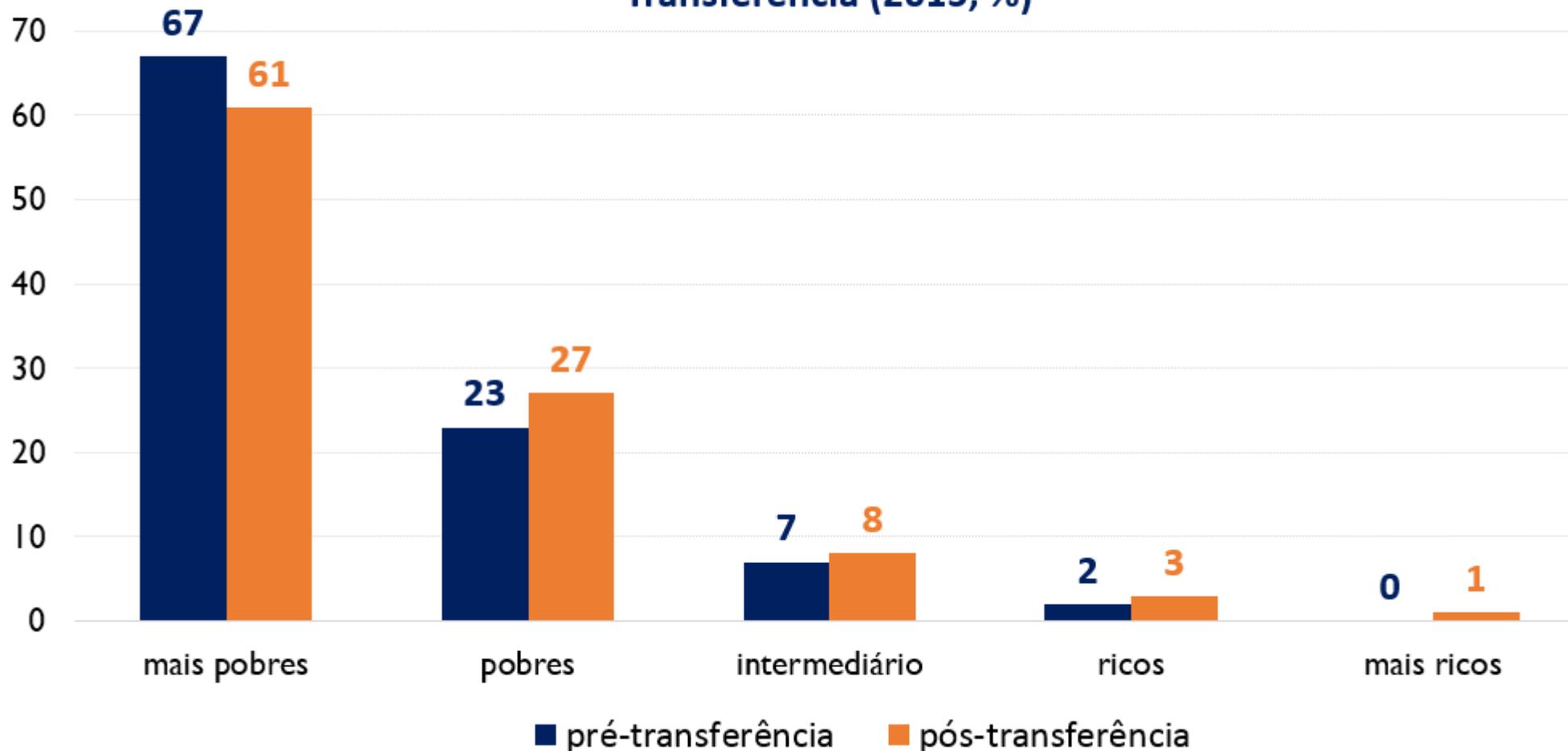
Déficit da Previdência - 2017 (bilhões de R\$)



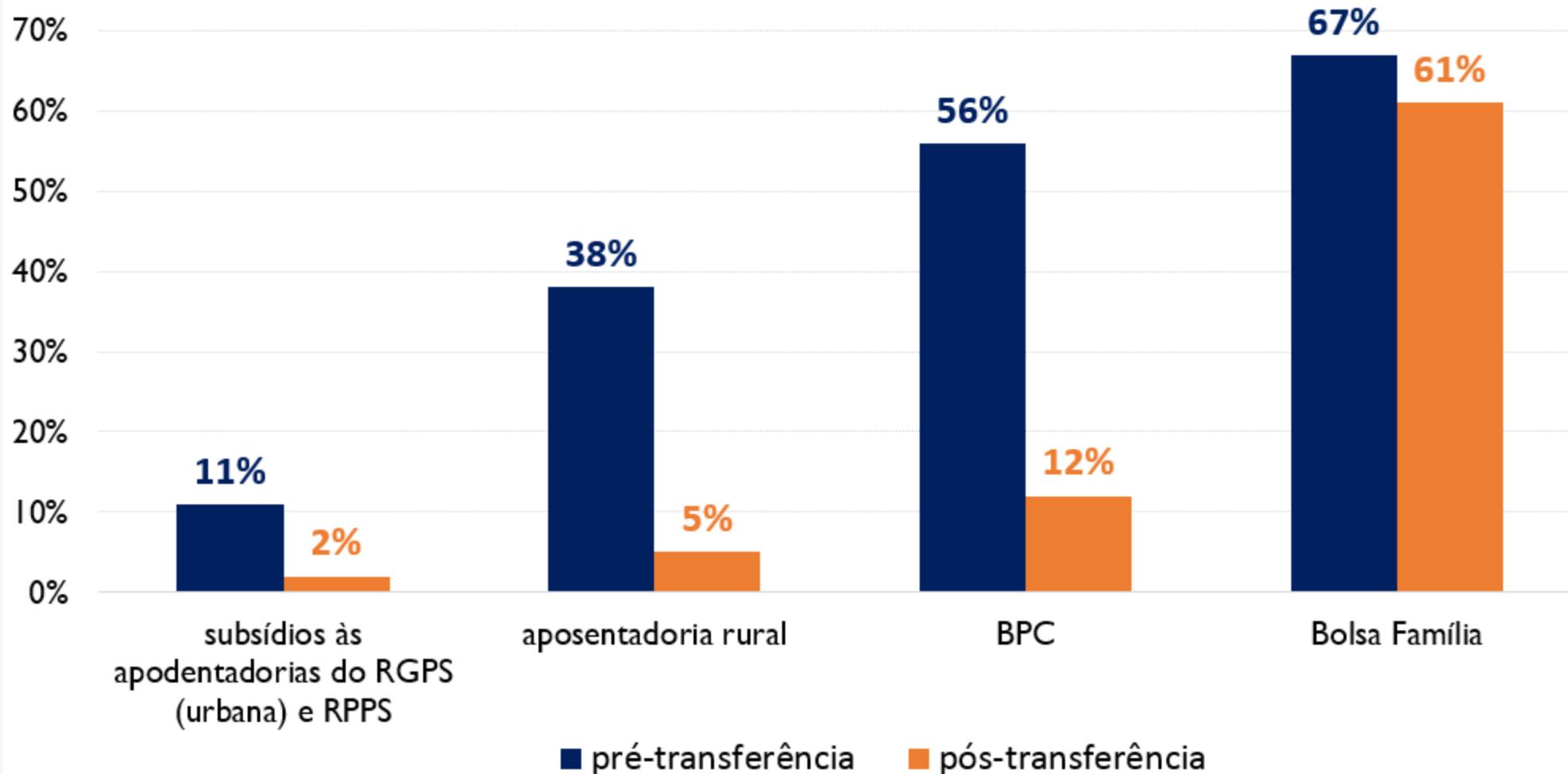
Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 17.

Distribuição de Renda e Previdência

Bolsa Família: Dos 20% "Mais Pobres", Mais de 60% Recebem o Bolsa Família. Incidência nos Quintis da Distribuição de Renda, Pré e Pós-Transferência (2015, %)

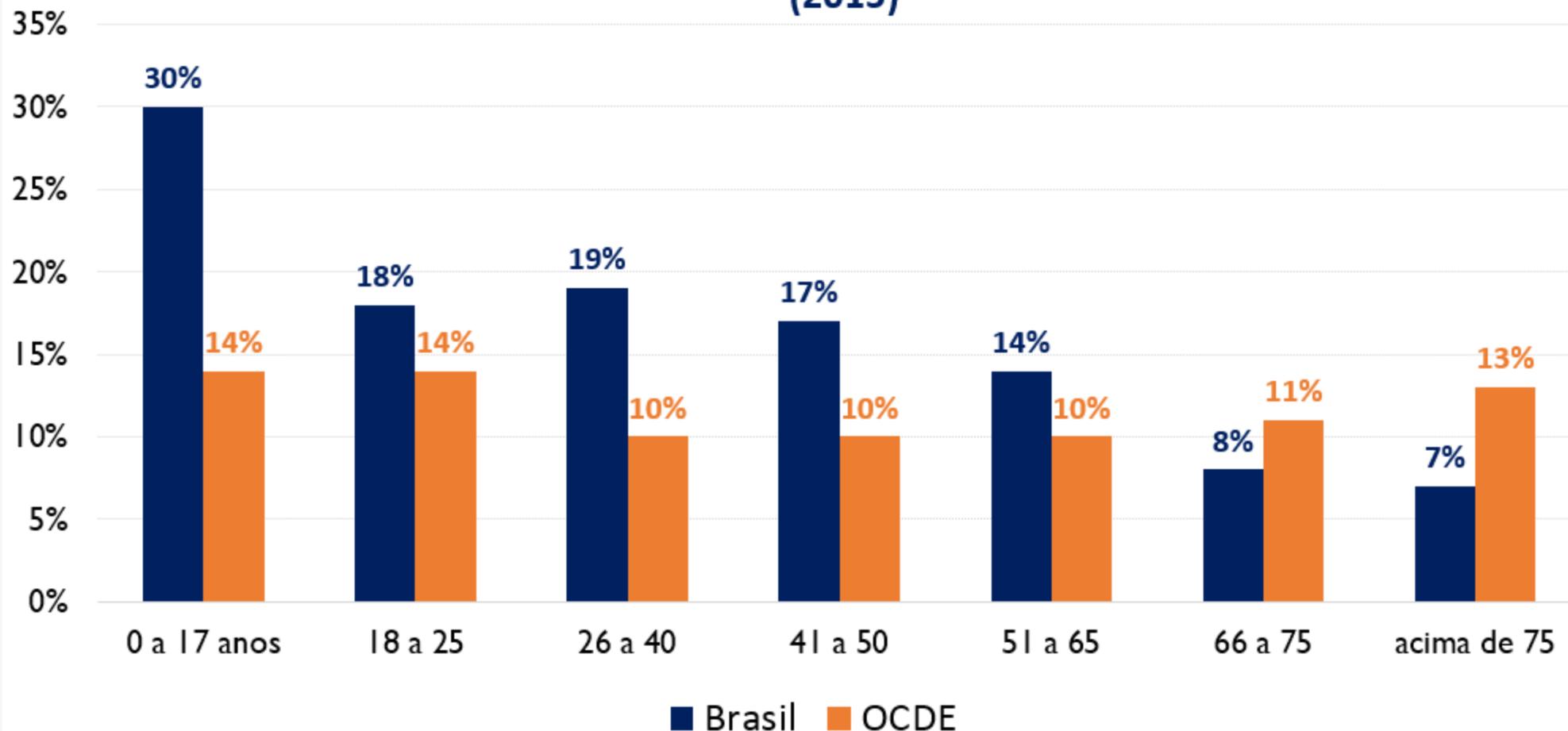


Incidência de Recursos no Quintil Mais Pobre Pré e Pós-Transferência (2015)



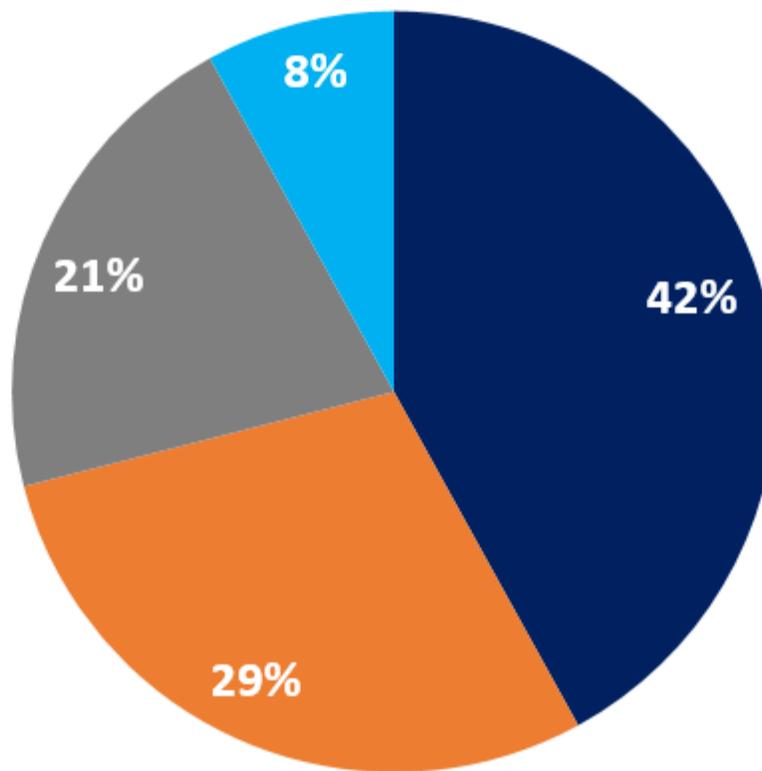
Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 38; 39.

A Pobreza no Brasil é Maior nas Crianças e Jovens do que nos Idosos. Por Isso que a Previdência tem Dificuldade de Combater a Pobreza (2015)



Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 42; taxa de pobreza por faixa etária - 2015 (OCDE).

Mais de 70% das Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza Têm Menos de 30 Anos. Distribuição de Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza por Faixa Etária - 2016 (IBGE)*



■ 0 a 14 anos

■ 15 a 29 anos

■ 30 a 59 anos

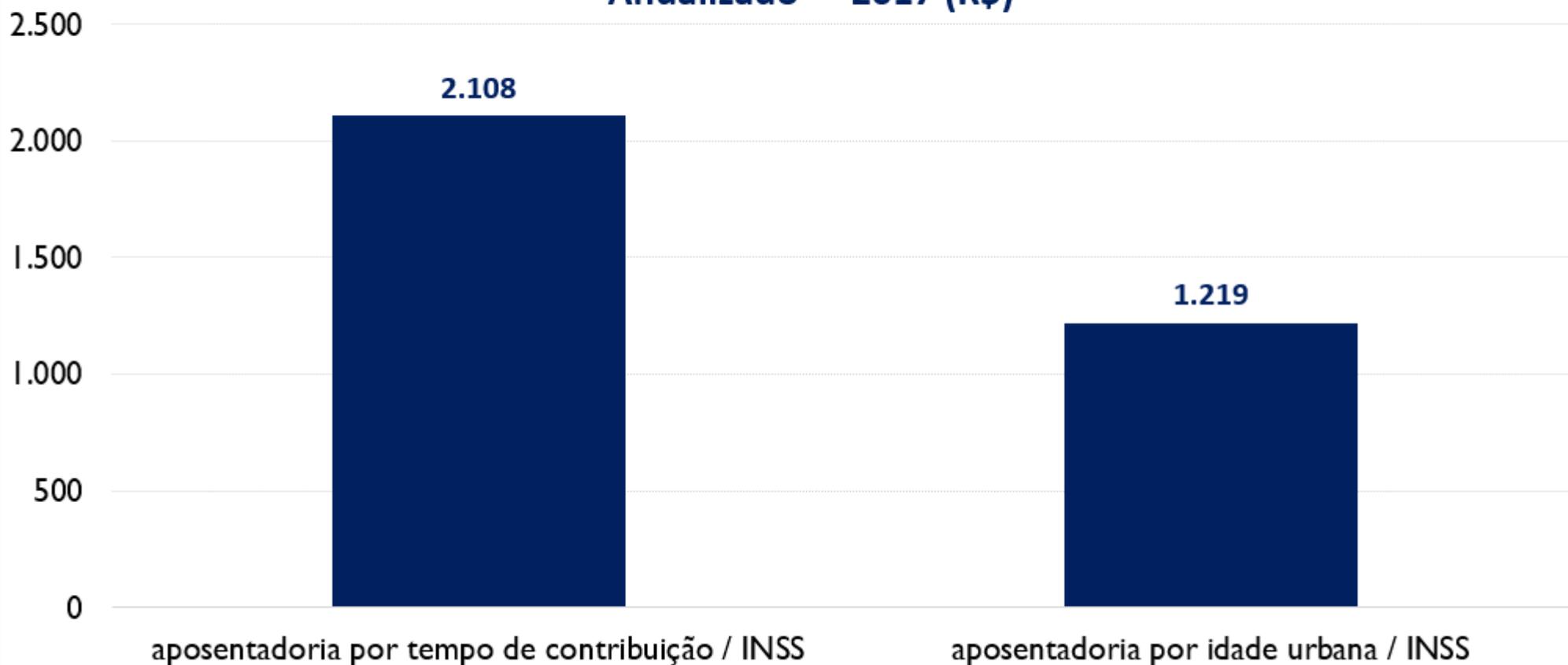
■ acima de 60

* abaixo da linha de pobreza definida como rendimento domiciliar *per capita* inferior a US\$ 5,5 (PPC, 2011).

Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 43.

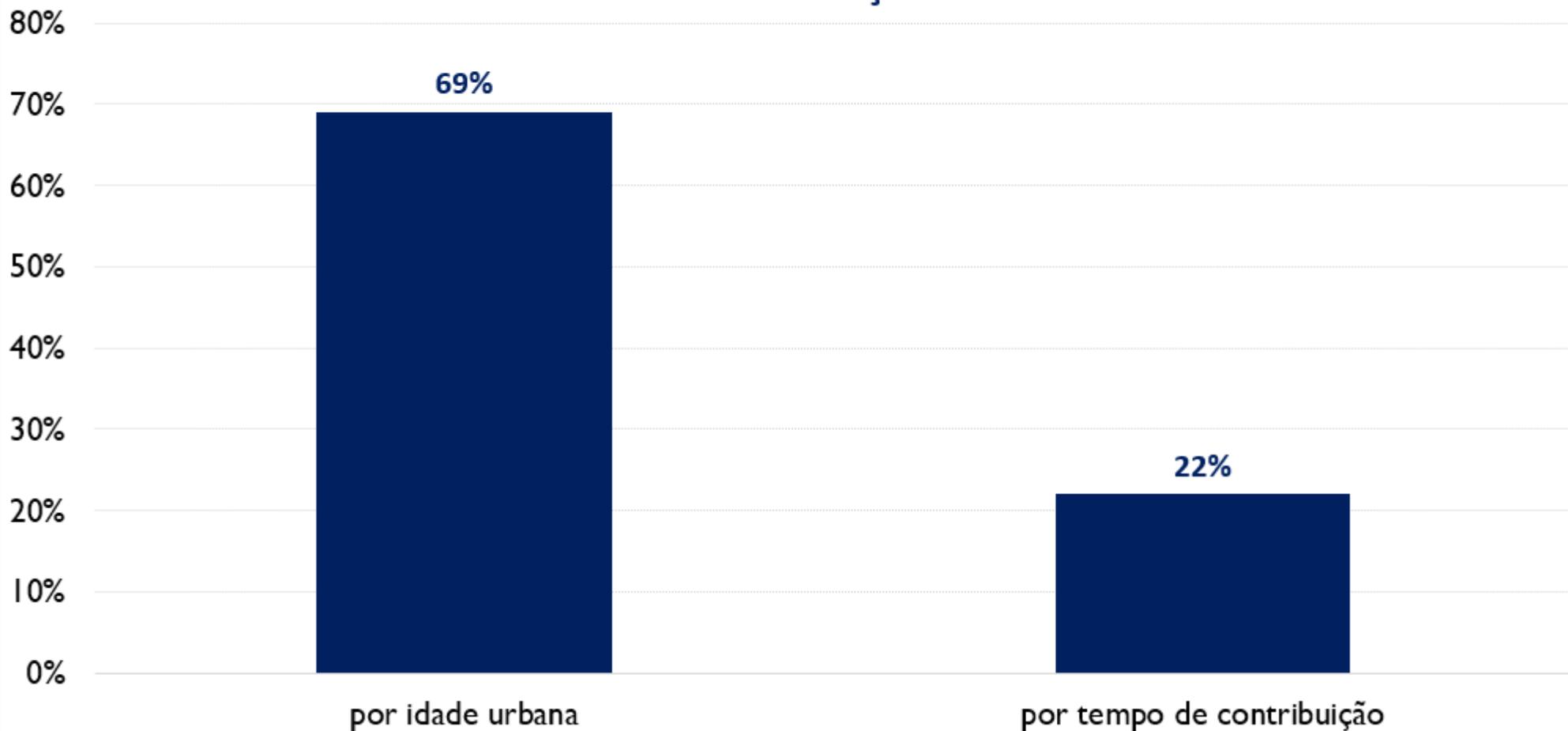
Aposentadoria por tempo de contribuição e idade

Aposentadoria por Tempo de Contribuição ("Elite" do INSS - Trabalhadores com Maior Escolaridade, Produtividade e Melhor Acesso ao Mercado de Trabalho Formal) e por Idade - Valor Médio Mensal Anualizado* - 2017 (R\$)



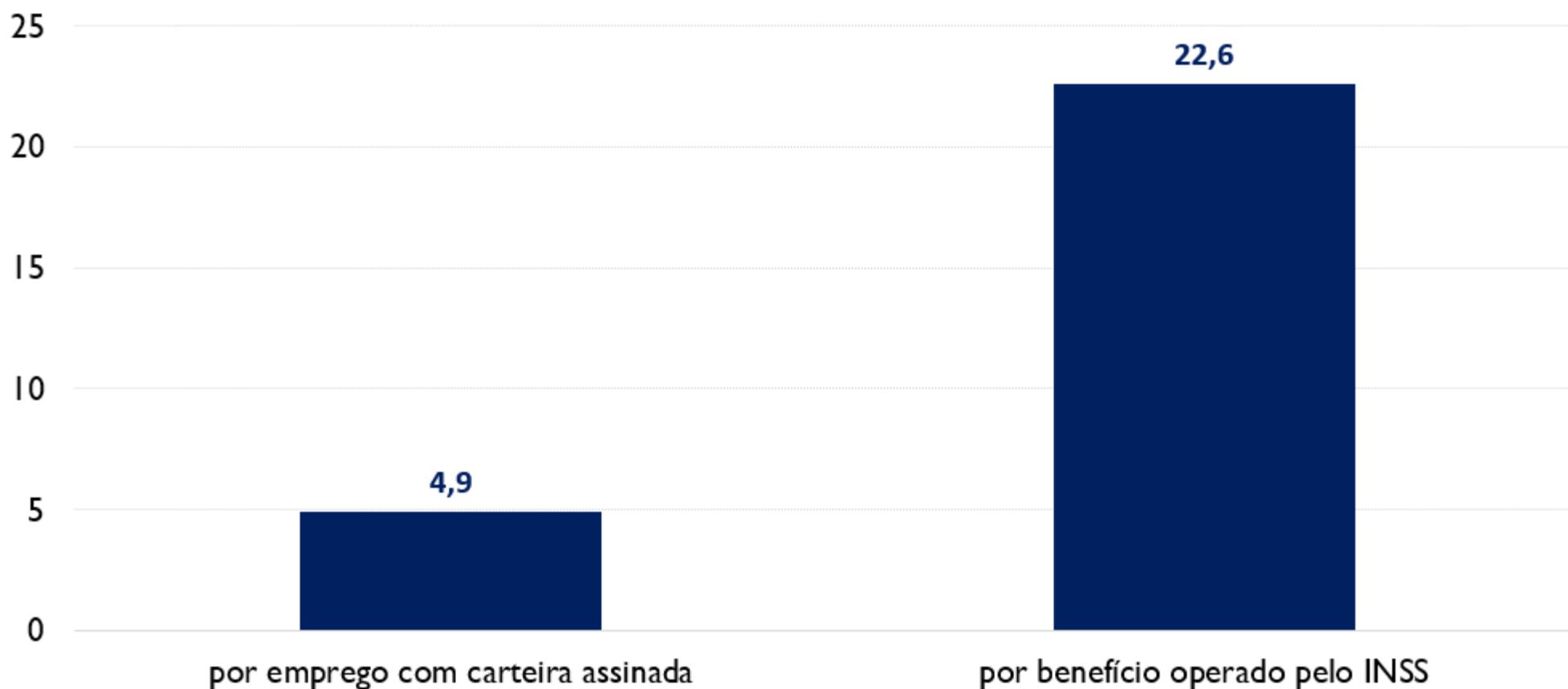
* para permitir incorporar o 13º salário. Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 55 e 105.

Proporção de Benefícios Emitidos de Até 1 Salário Mínimo - Aposentadorias (2016). Quase 70% por Idade contra 22% por Tempo de Contribuição



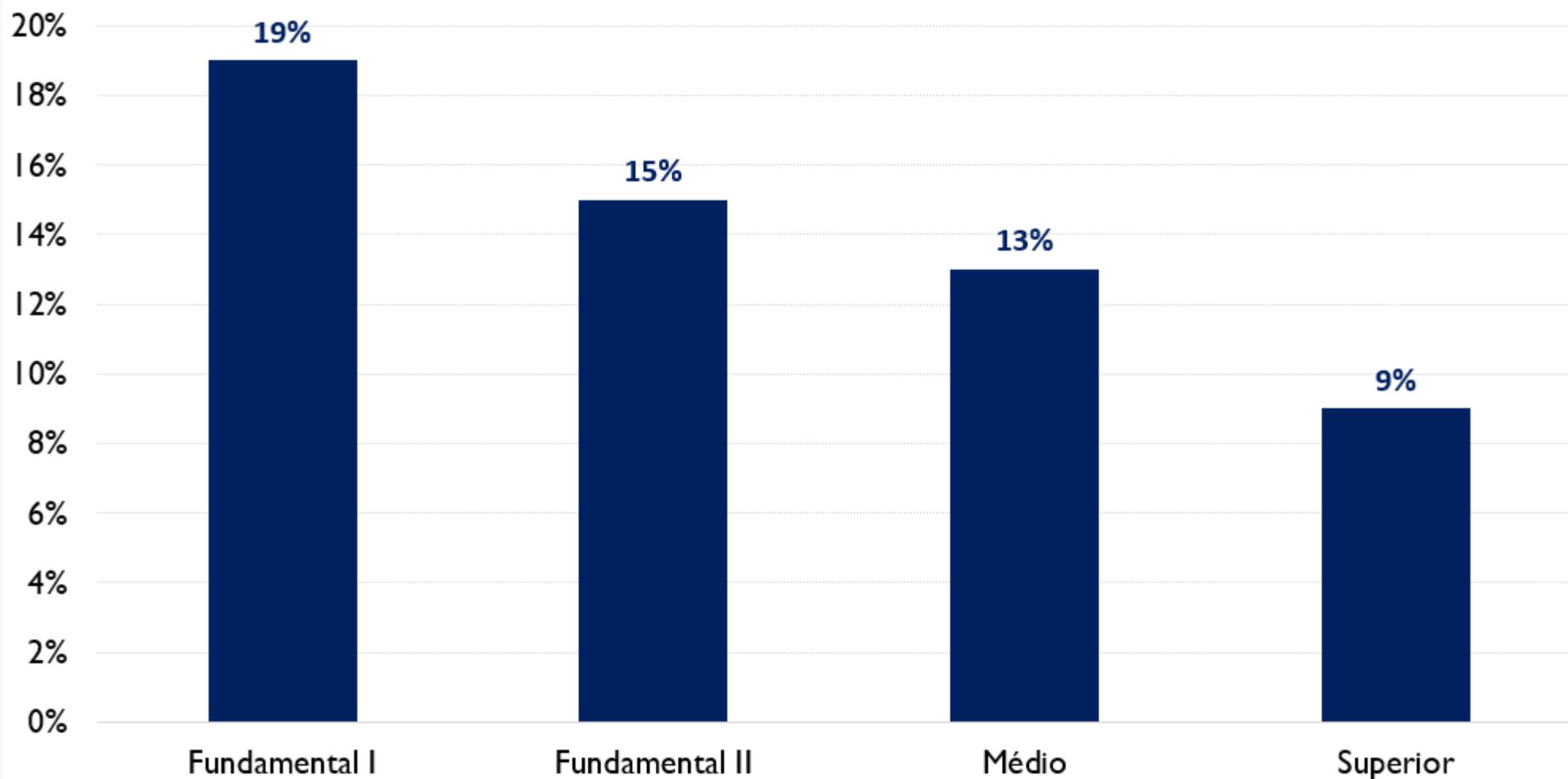
Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 120.

Brasileiros que Recebiam Até 1 Salário Mínimo (milhões de pessoas, 2015). "A Política de Reajustes do SM é, Ironicamente, Principalmente uma Política Previdenciária, e Não de Mercado de Trabalho".



Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 122.

Pessoas Mais Escolarizadas Almejam Se Aposentar Mais Cedo. Aos 65 Anos, 9% com Ensino Superior

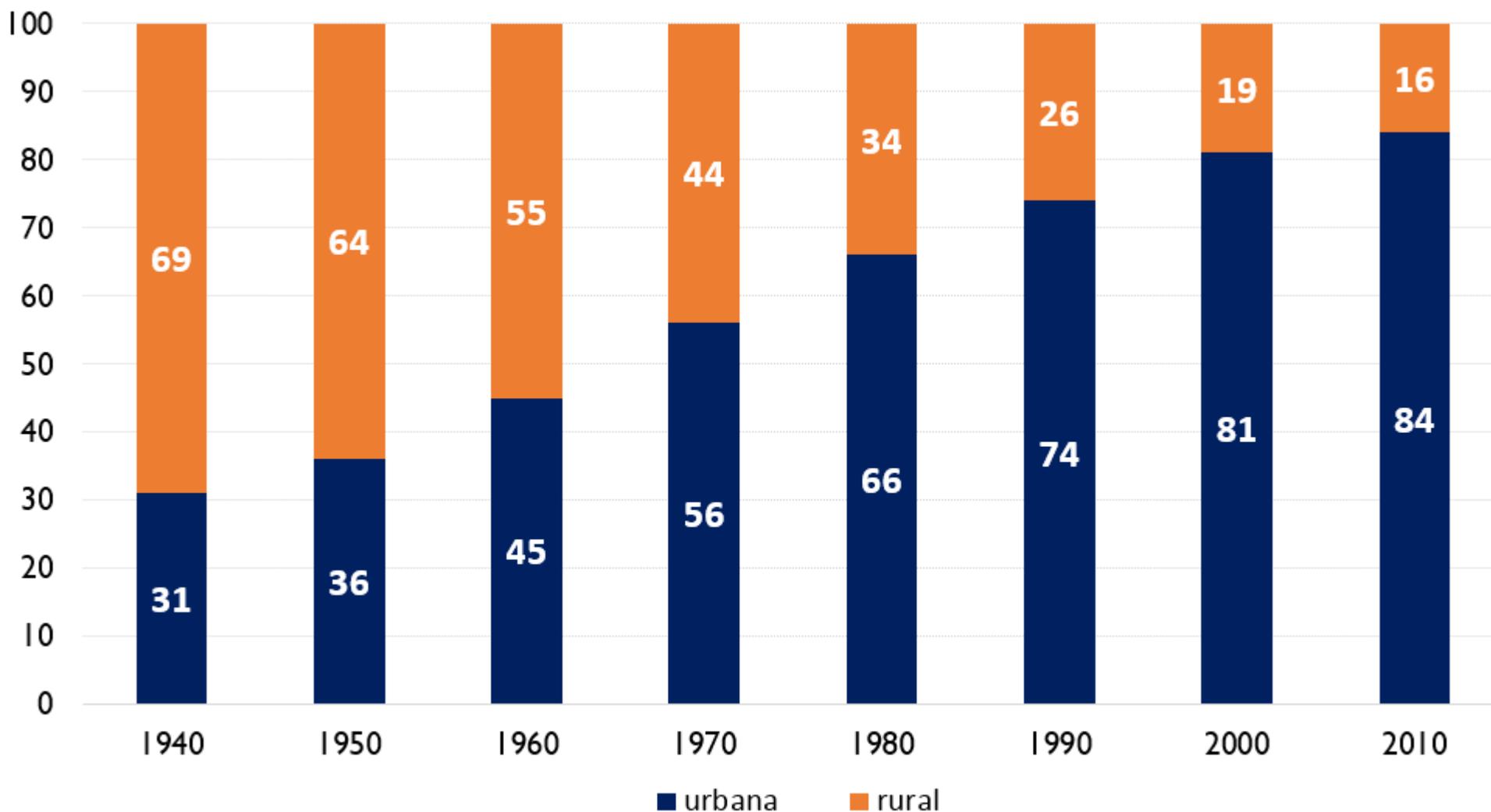


Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 76.

Rural e Urbano

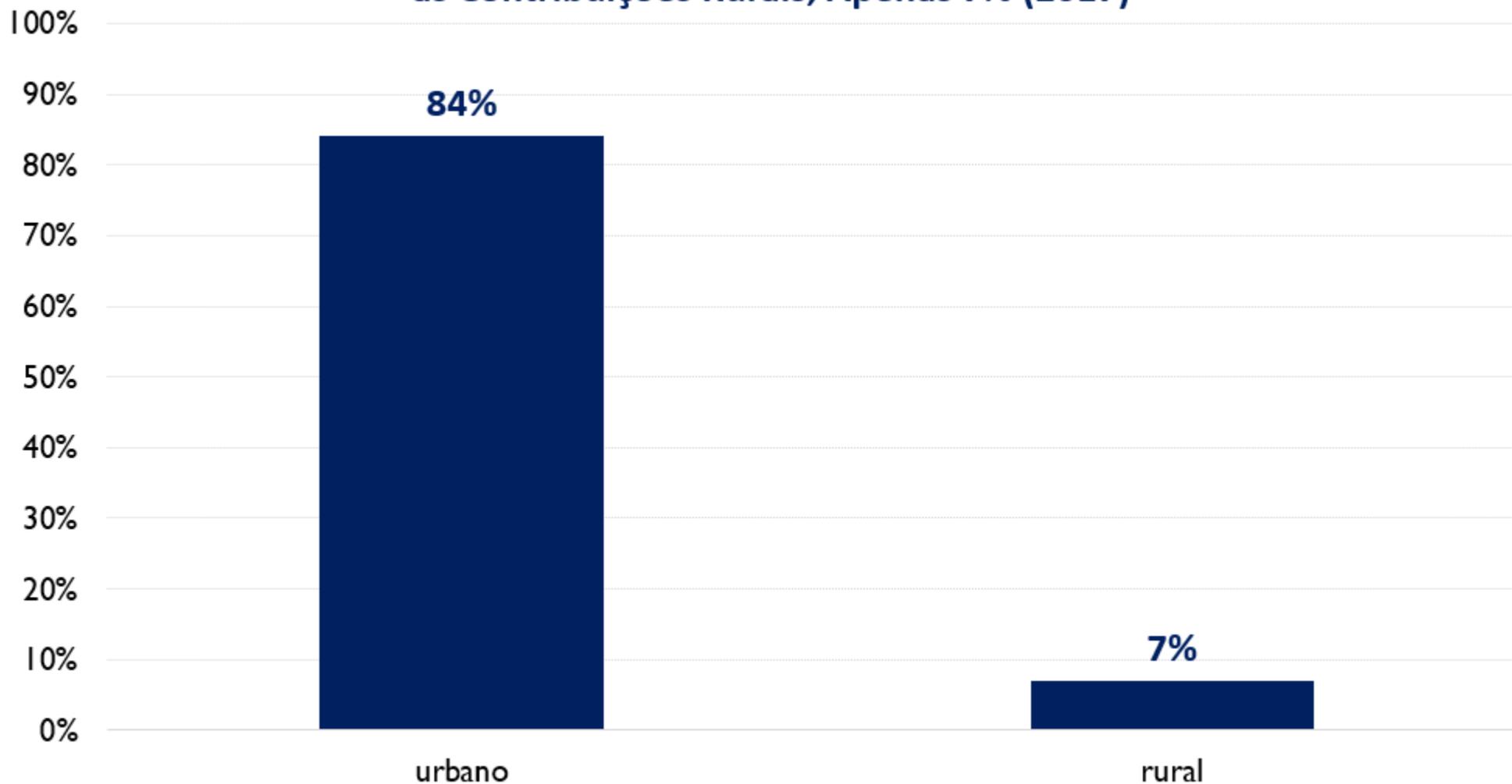
Servidores Federais

População Urbana e Rural (%)



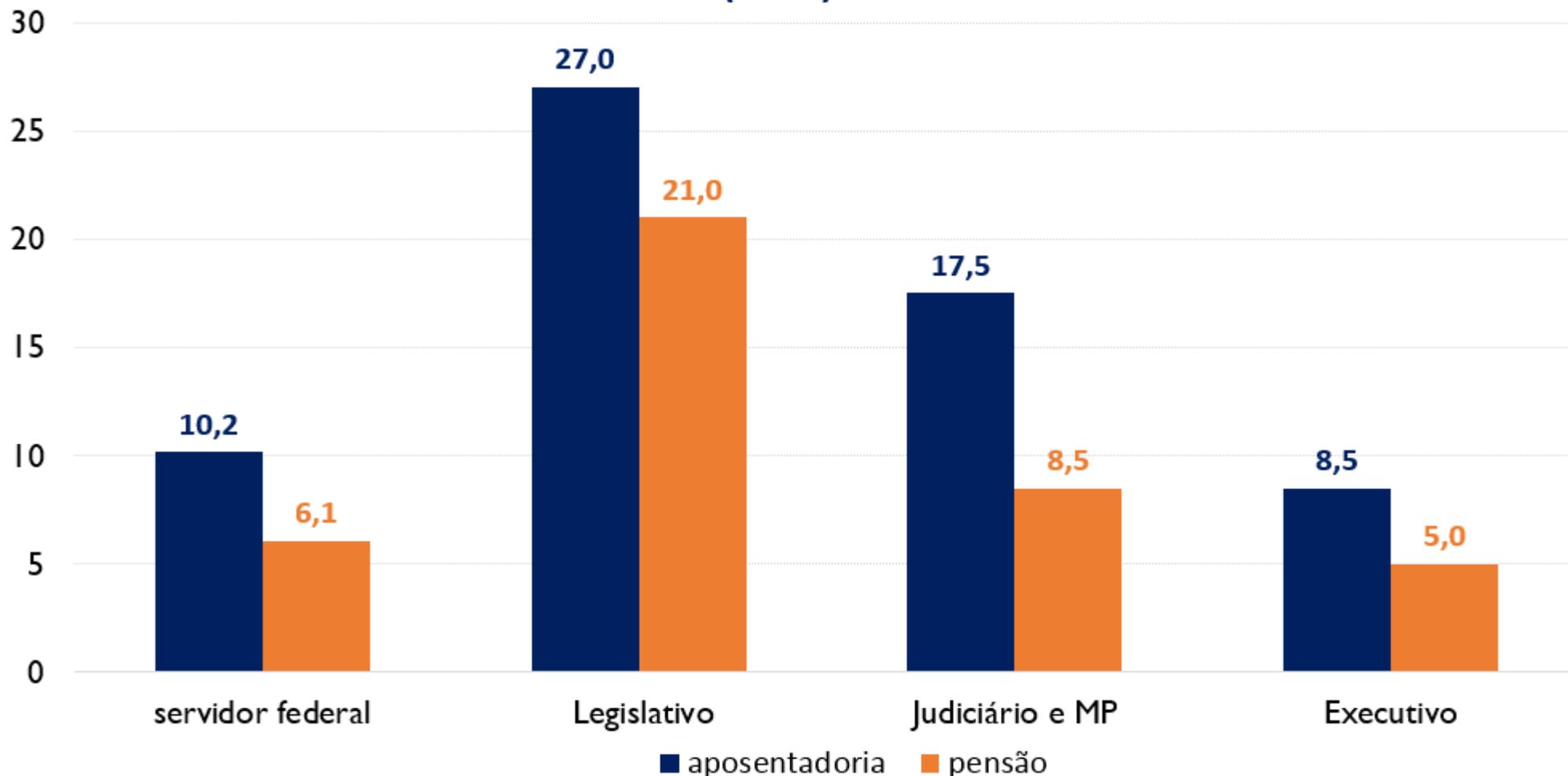
Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 127.

Contribuições da Clientela Urbana Arcavam com 84% das Despesas. Já as Contribuições Rurais, Apenas 7% (2017)



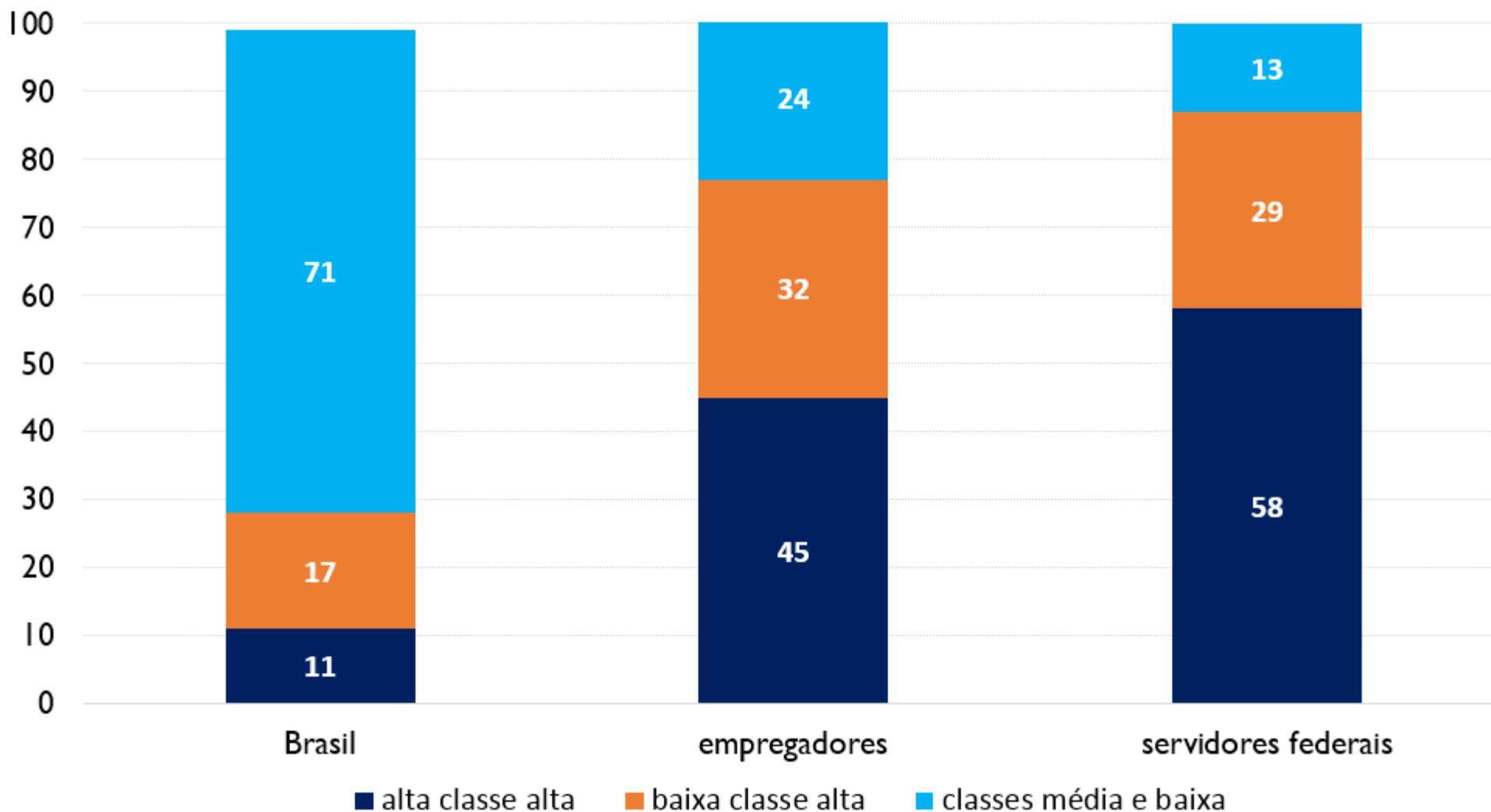
Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 135.

Valor Mensal Anualizado das Aposentadorias e Pensões dos Poderes da União (2017) - mil R\$*



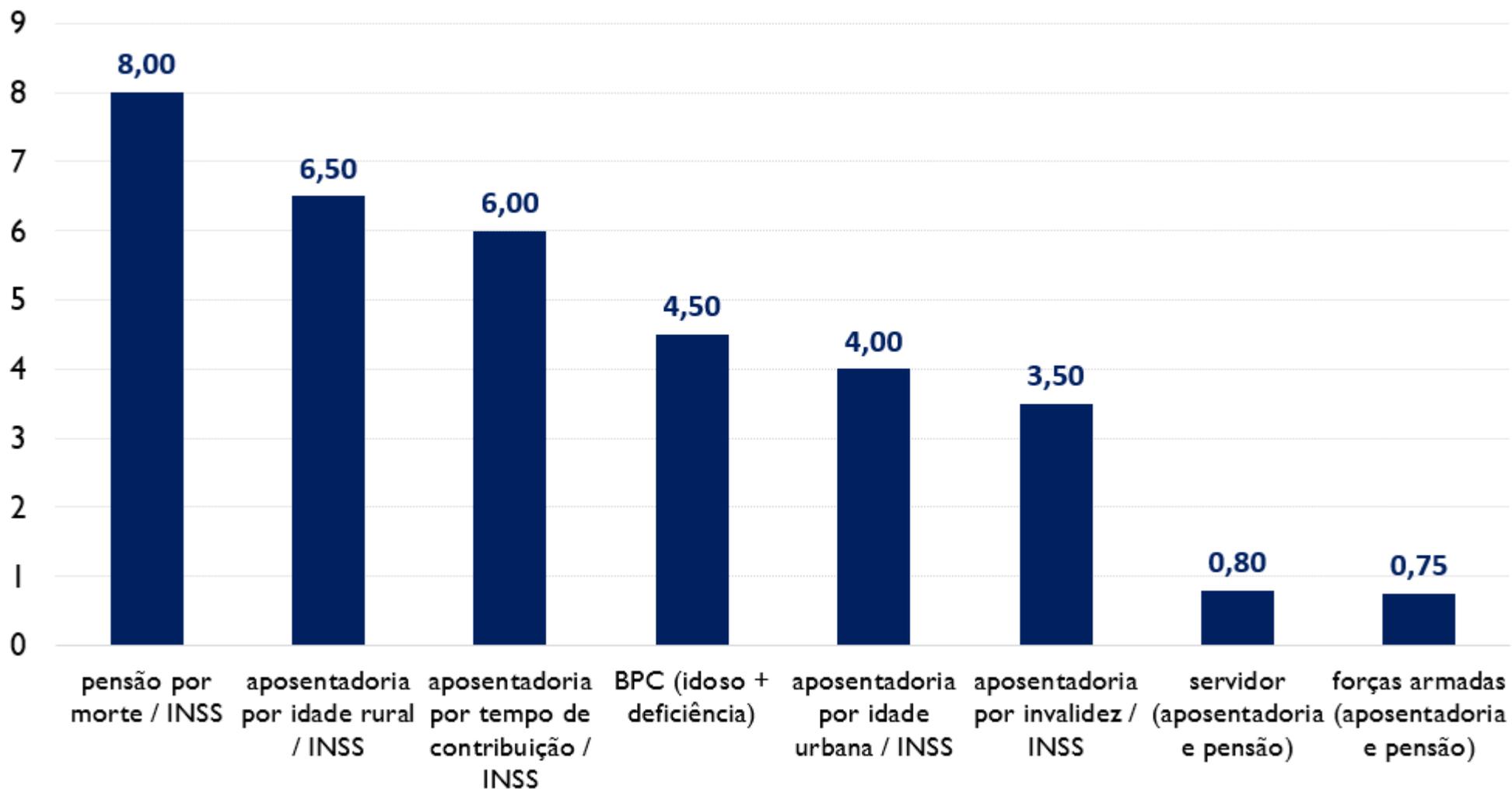
* para permitir incorporar o 13º salário. Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 184.

Servidores e Empregadores por Classe de Renda - 2013 (%)



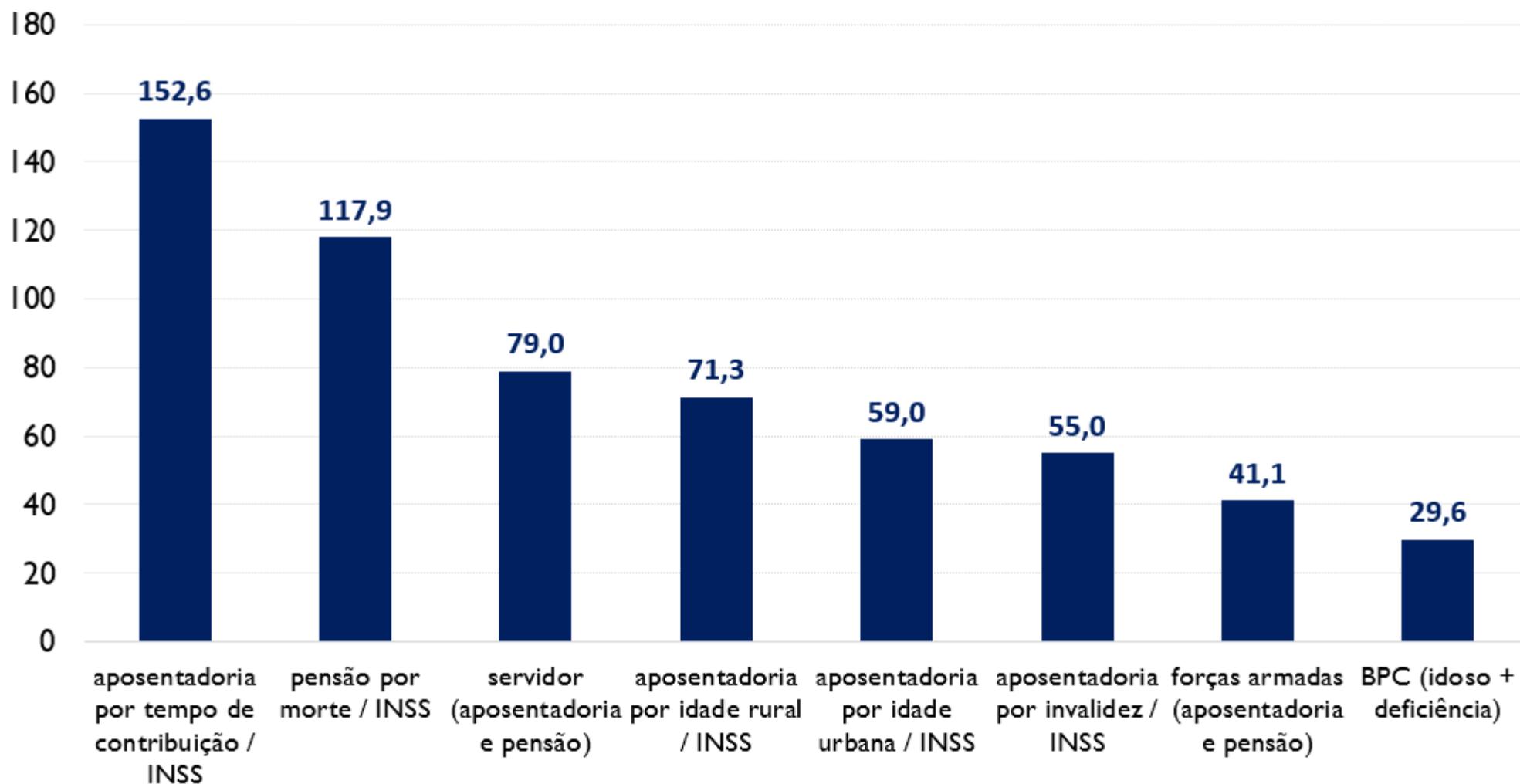
Resumo

Milhões de Beneficiários - 2017



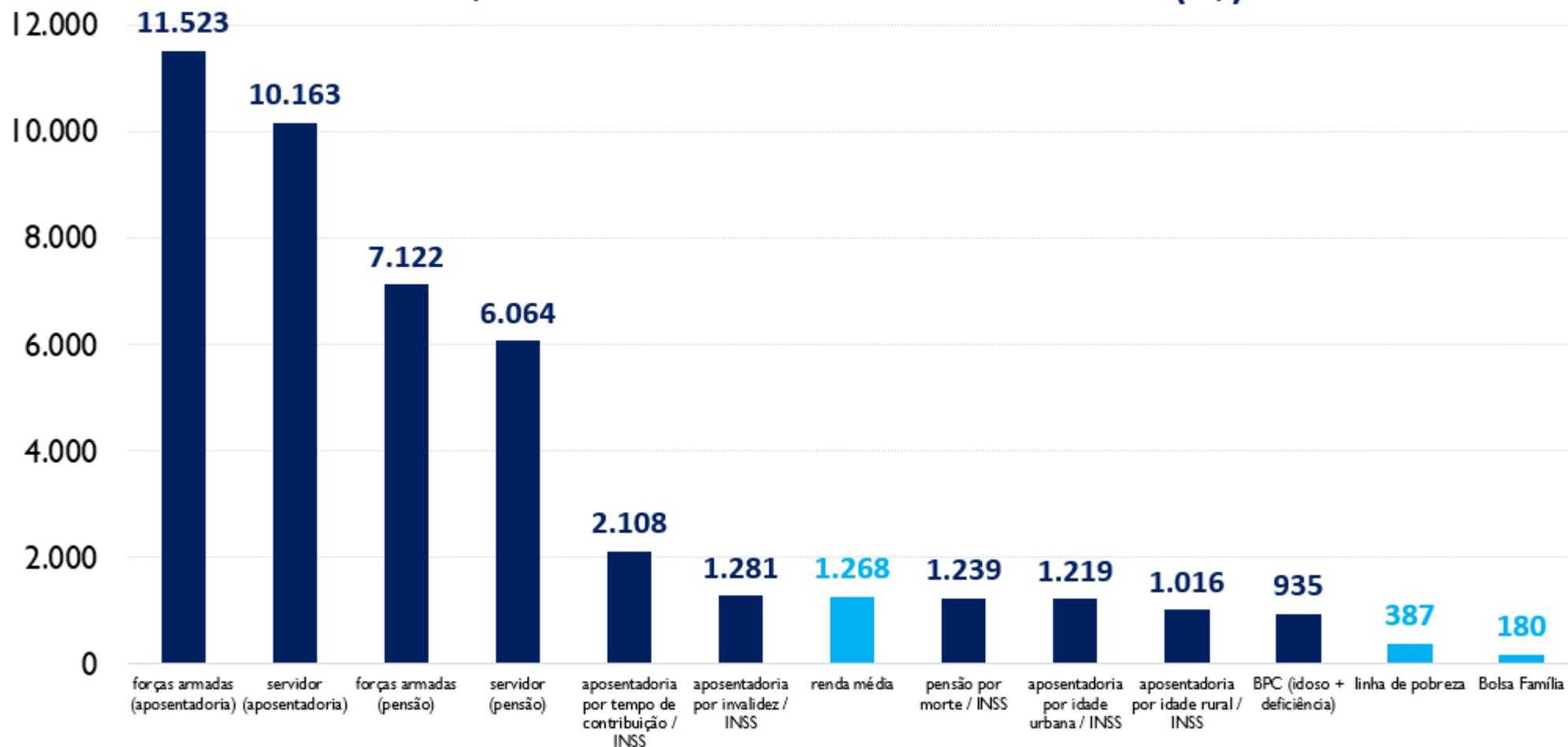
Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 55, 84, 105, 129, 141, 163, 172 e 192.

Despesas Previdenciárias (bilhões de R\$) - 2017



Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 55, 84, 105, 129, 141, 163, 172 e 192.

Valor Médio Mensal Anualizado. Comparação Também com Renda Média, Linha de Pobreza e Bolsa Família - 2017 (R\$)*



* para permitir incorporar o 13^o salário, e tornar mais adequada a comparação com renda média, linha de pobreza, e Bolsa família. Fonte: TAFNER, P. NERY, P. "Reforma da Previdência: Por Que o Brasil Não Pode Esperar?", Editora Elsevier, 2019, p. 55, 84, 105, 129, 141, 163, 172 e 192.

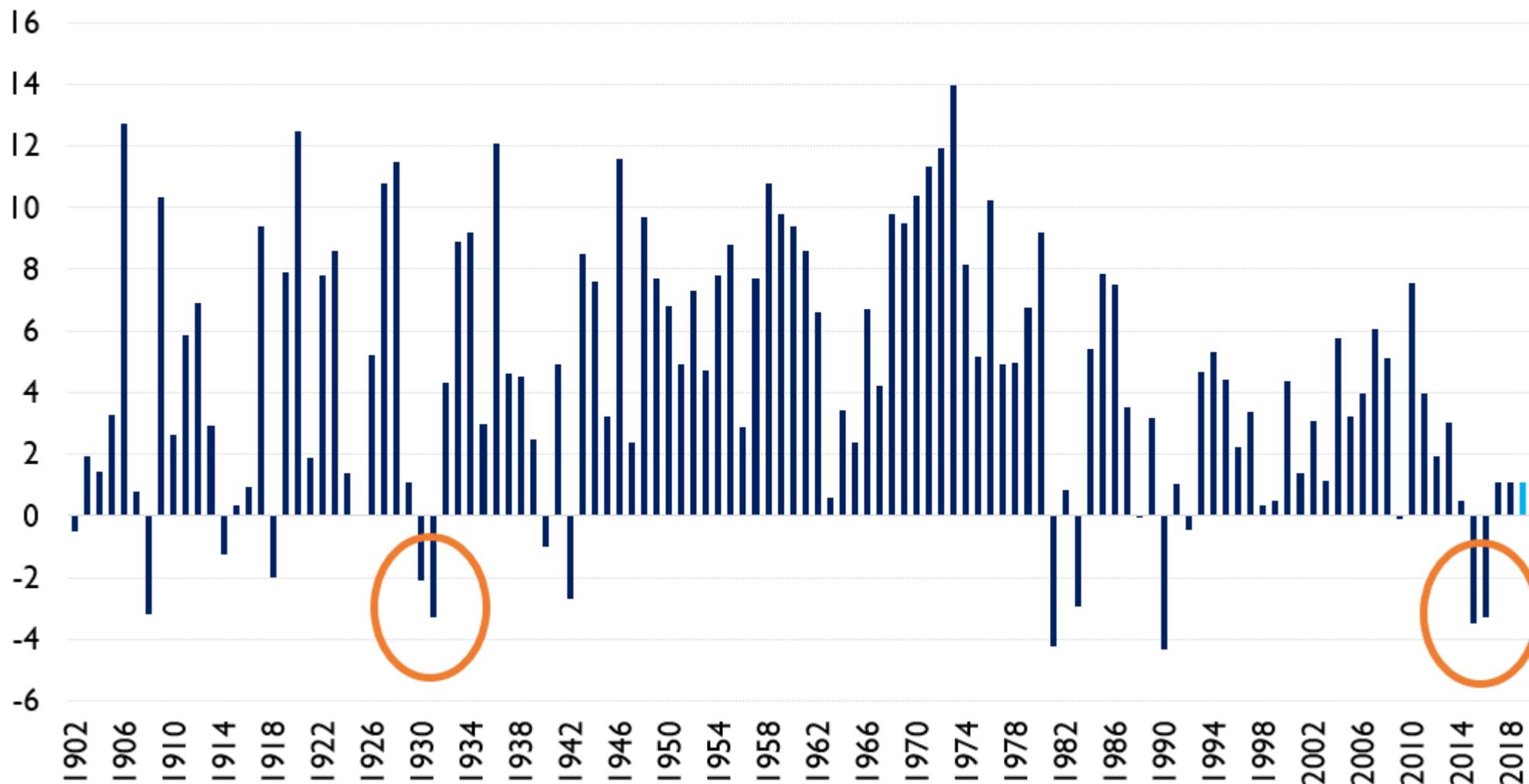
“Limitar futuros aumentos nos benefícios sociais que alcançam principalmente a classe média poderia ajudar a aumentar transferências sociais com forte impacto na redução da desigualdade e forte focalização direcionada a crianças e jovens, como o programa condicional de transferência de renda Bolsa Família.

(...) Uma abrangente reforma previdenciária se tornou o mais urgente elemento do ajuste fiscal, e é também uma oportunidade para tornar o crescimento mais inclusivo por meio da melhor focalização dos benefícios” – Economic Survey of

Brazil 2018 / OCDE, citado por TAFNER e NERY (2019, p. 42)

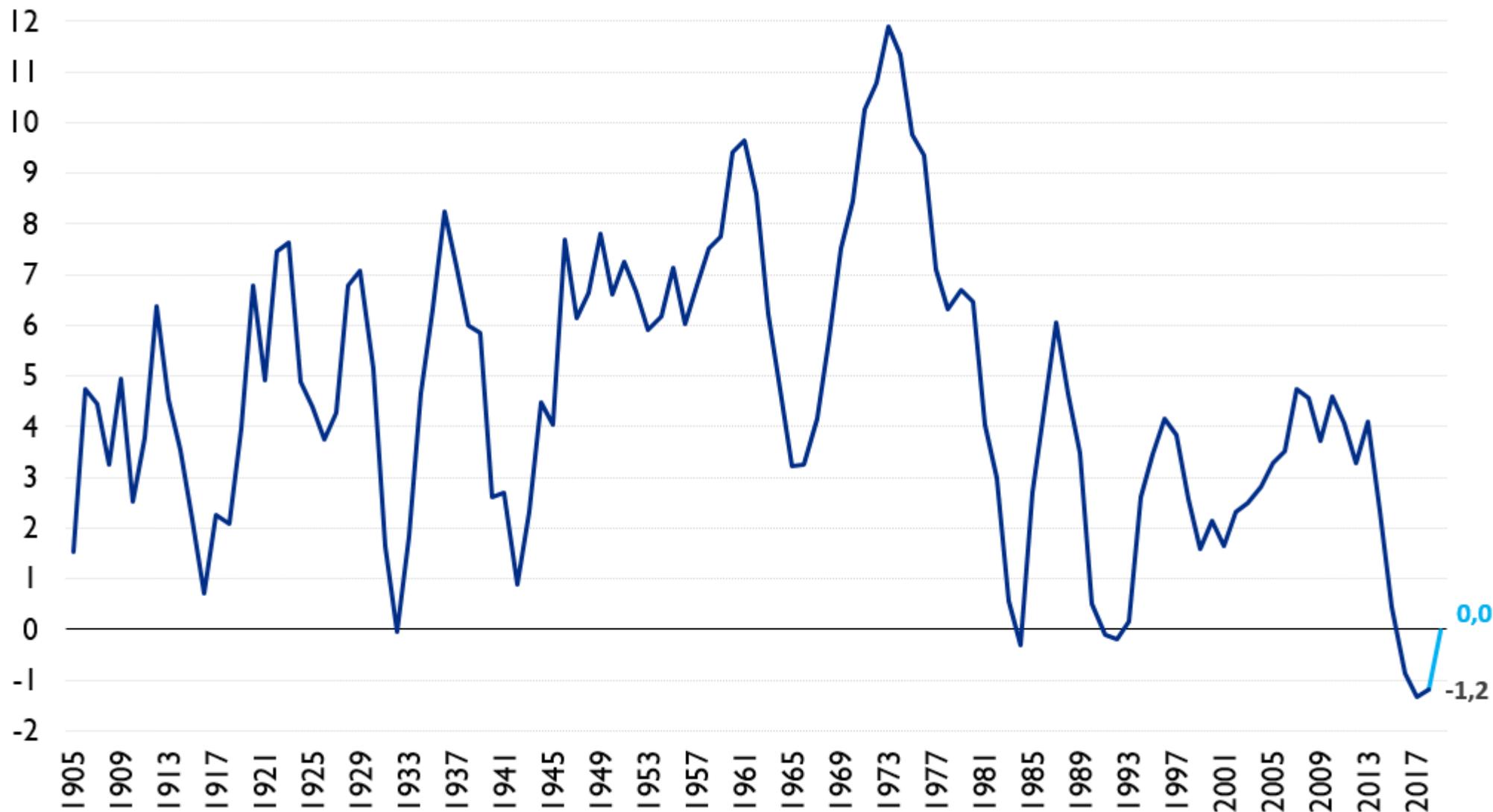
Anexo: Pior Recessão da História

Pior Recessão da História? Erros de Política Econômica (“Nova Matriz Econômica”). Taxas Reais de Crescimento do PIB desde 1902 (%)



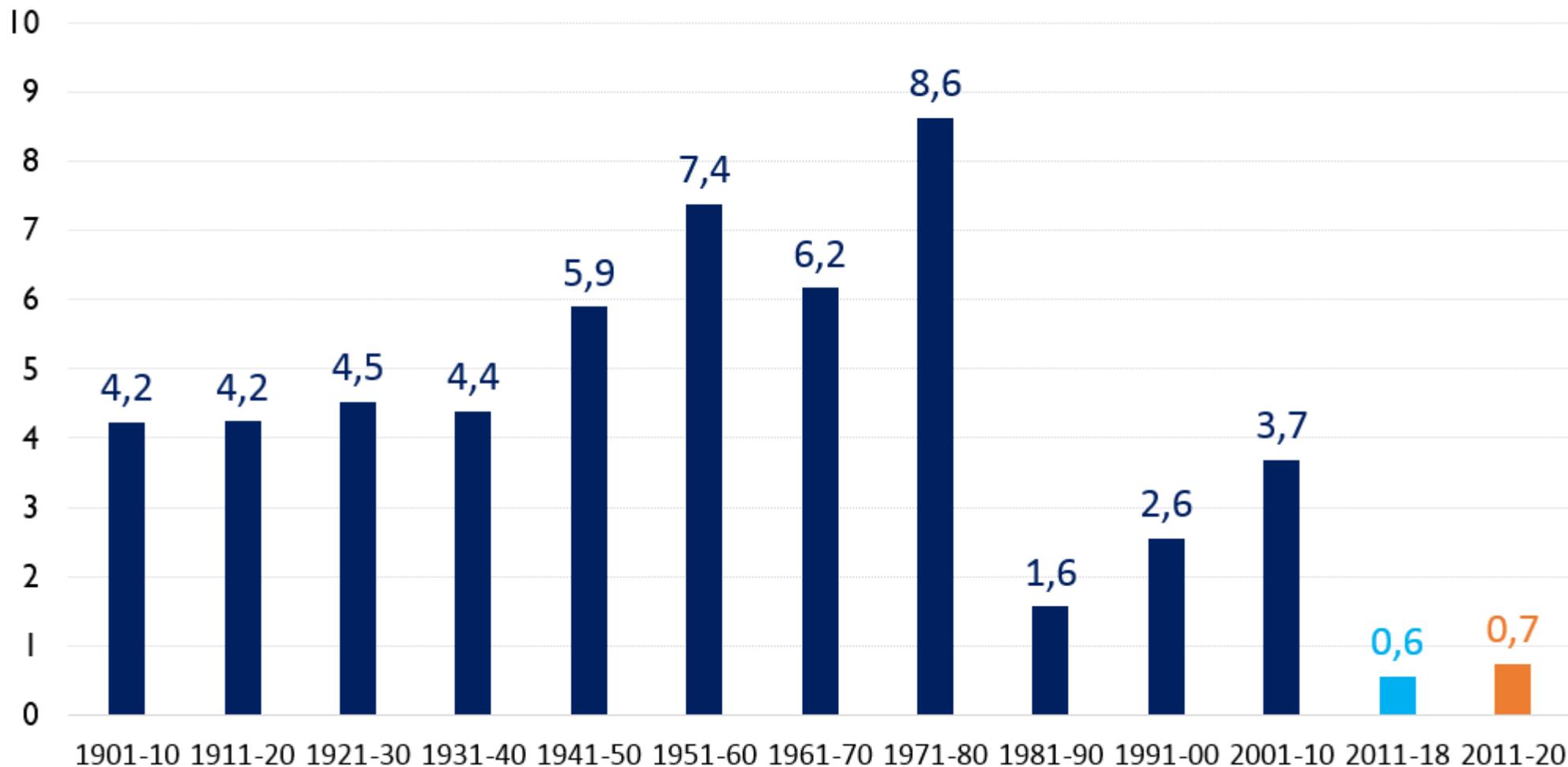
Nota: dados anuais; 2019 = projeção IBRE/FGV. Últimos dados:2018. Fontes: Ipeadata; IBGE; IBRE/FGV.

Taxas Reais de Crescimento do PIB. Média Móvel de 4 Anos (MM4A, %)



Nota: dados anuais; 2019 = projeção IBRE/FGV. Últimos dados:2018. Fontes: Ipeadata; IBGE; IBRE/FGV.

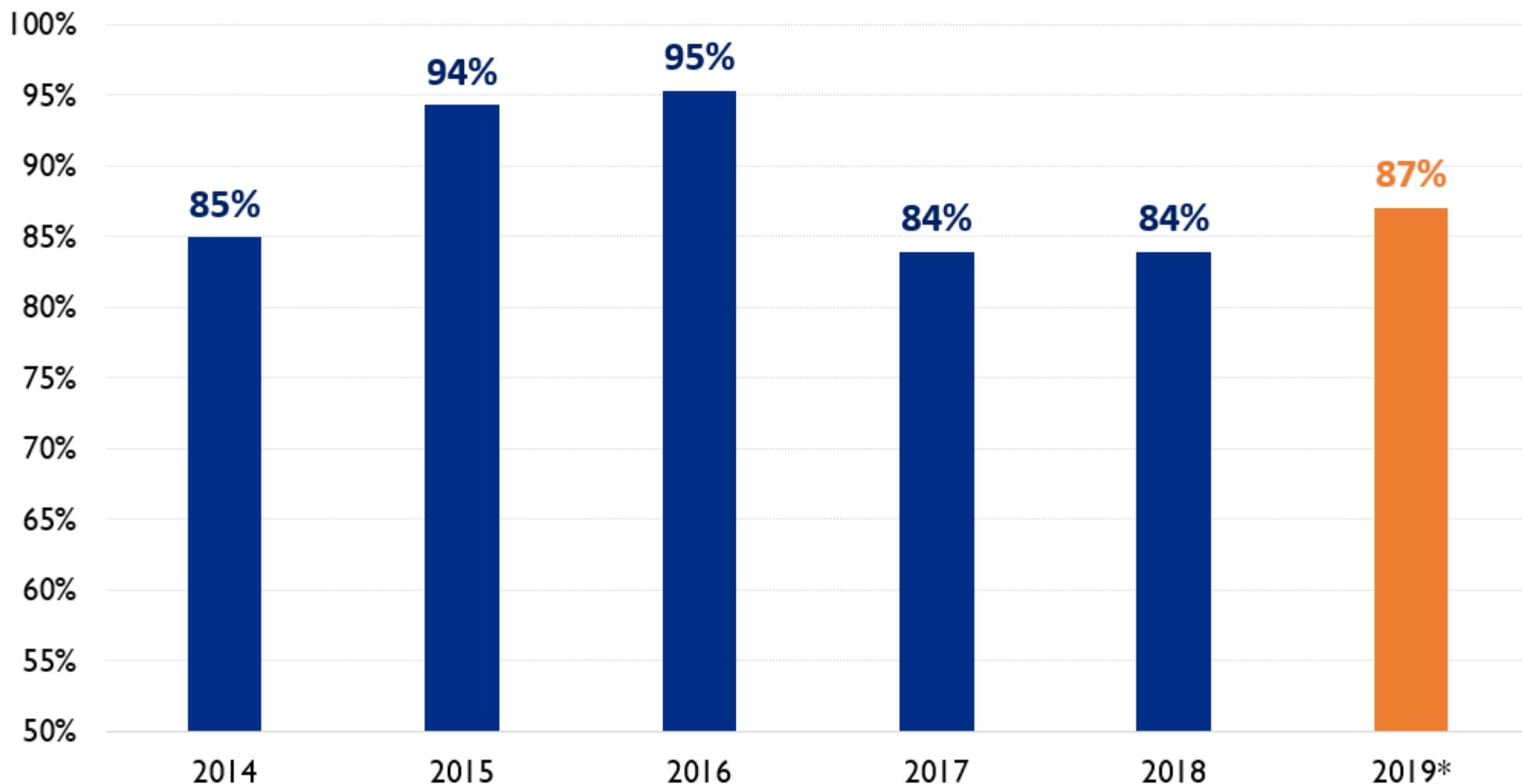
Década Atual “Mais Perdida” do que Década de 1980, Chamada de “Década Perdida”. Taxas Médias Reais de Crescimento do PIB (%)



* média do período 2011-20, considerando as projeções do IBRE/FGV para 2019 e 2020 (1,1% e 1,8%, respectivamente).

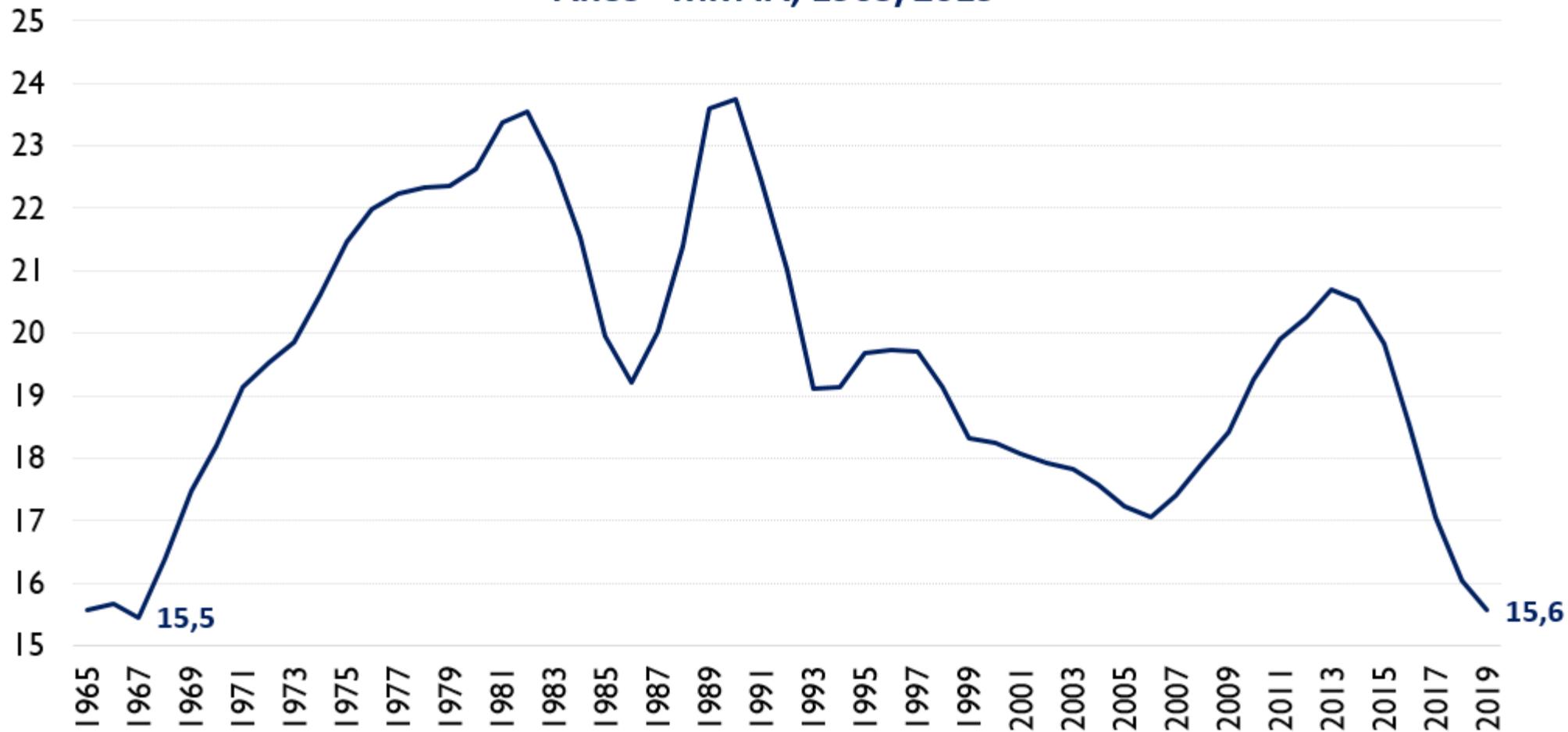
Fontes: Ipeadata, IBGE, IBRE/FGV; Marcel Balassiano, Blog do IBRE, “Brasil precisaria crescer 5,7% em 2019 e 2020 para a década 2011-20 não ser a pior década dos últimos 120 anos” (26/03/19).

Proporção de Países com Crescimento Real do PIB Maior do que o Brasil



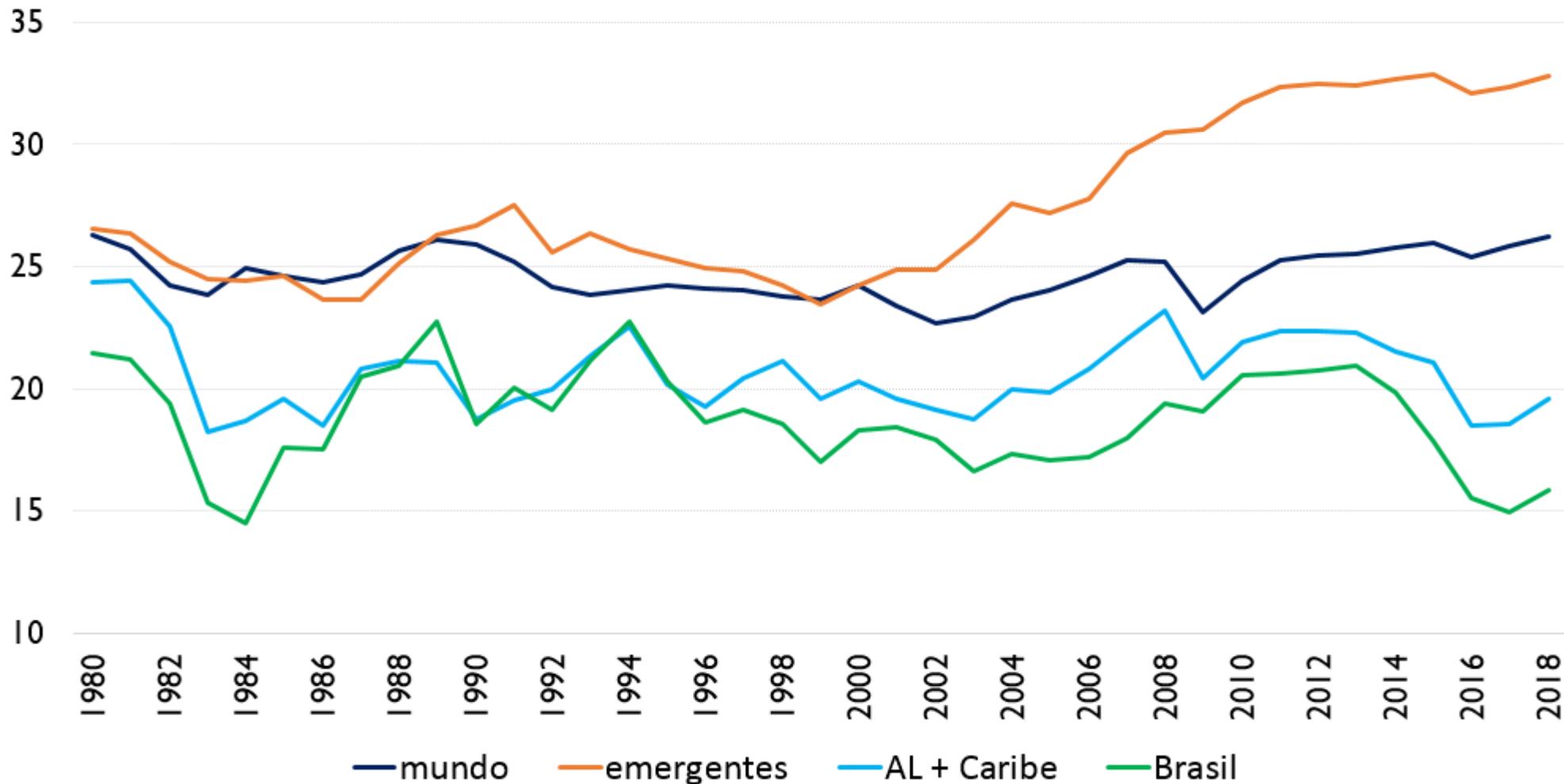
2019* = projeção IBRE/FGV (Brasil); FMI (demais países). Fontes: FMI; IBRE/FGV; Fonte: Marcel Balassiano, Blog do IBRE, "No período 2011-18, mais de 90% dos países do mundo apresentaram crescimento econômico maior que o do Brasil" (09/05/19).

Taxa de Investimentos (% PIB) no Brasil: Menor Nível dos Últimos 50 Anos - MM4A, 1965/2019*



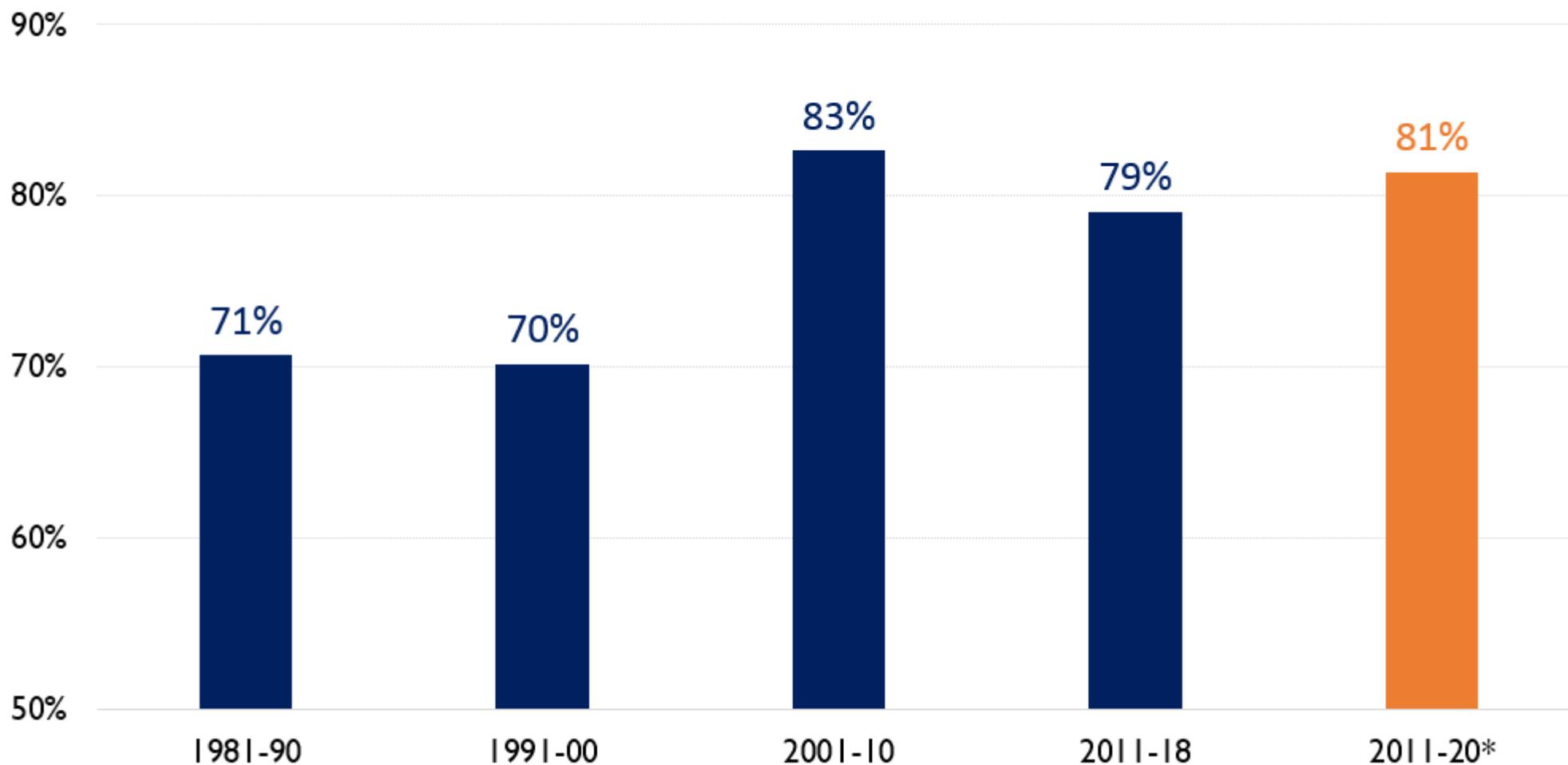
*2019 = 2T19; MM4A = média móvel de 4 anos. Fontes: Marcel Balassiano e Juliana Trece, Blog do IBRE, "Taxa de investimentos no Brasil: Menor nível dos últimos 50 anos" (01/07/19); IBGE.

Taxa de Investimentos (% PIB): Comparações Internacionais - Mundo, Emergentes, AL e Brasil



Fontes: Marcel Balassiano, Blog do IBRE, "Em 2018, aproximadamente 90% dos países do mundo apresentaram uma taxa de investimento maior do que a do Brasil" (30/05/19); IBGE; FMI.

Proporção de Países com Taxa de Investimento (% PIB) Maior do que a do Brasil - por Décadas



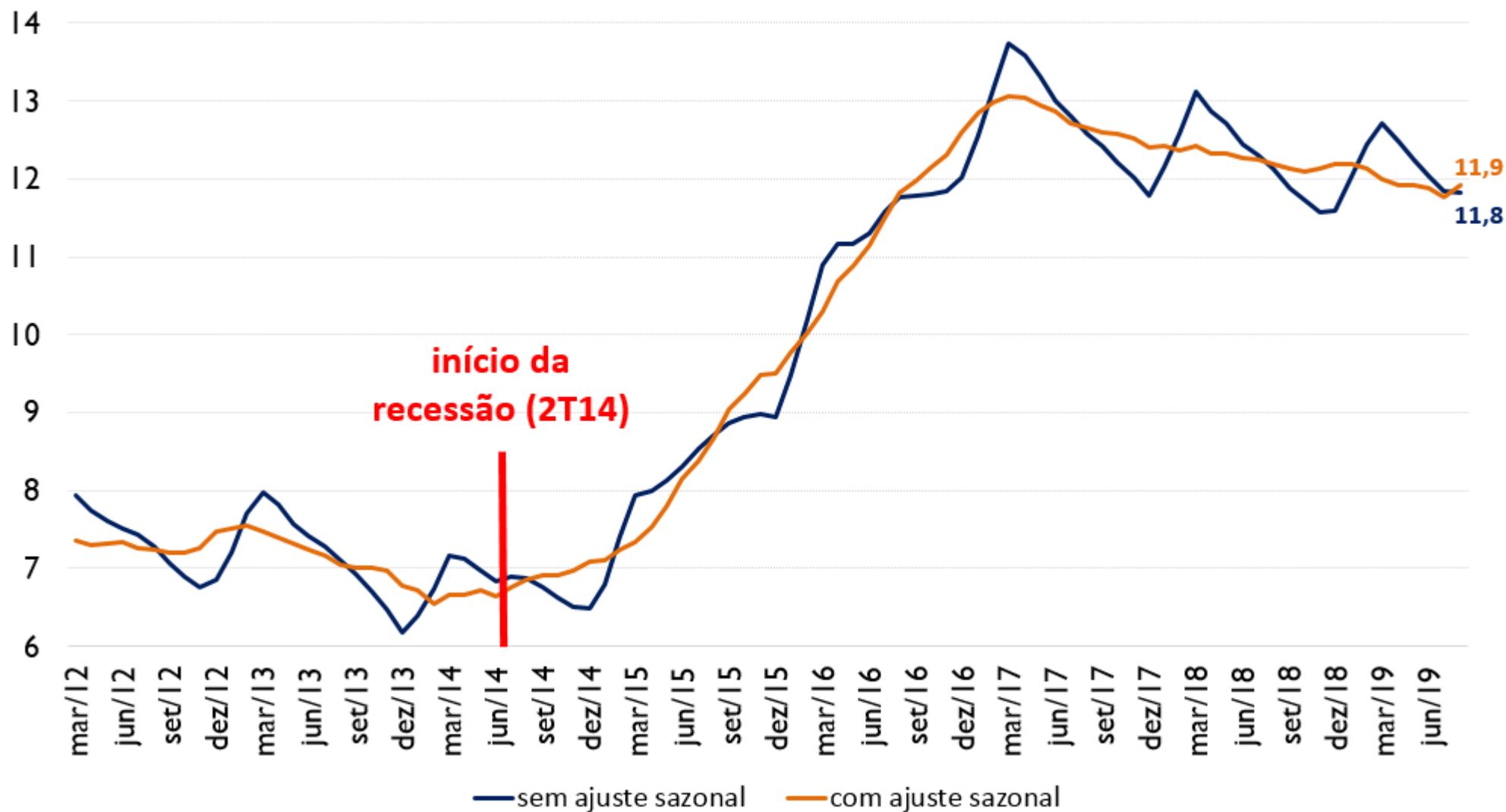
* 2019 e 2020 = projeções WEO / FMI (abril/19). Fontes: Marcel Balassiano, Blog do IBRE, "Em 2018, aproximadamente 90% dos países do mundo apresentaram uma taxa de investimento maior do que a do Brasil" (30/05/19); IBGE; FMI.

Claudio Considera, Elisa Andrade, Juliana Trece e Luan Araujo

**“Retrato de uma tragédia – a estagnação econômica brasileira”,
Blog do IBRE (18/09/19)**

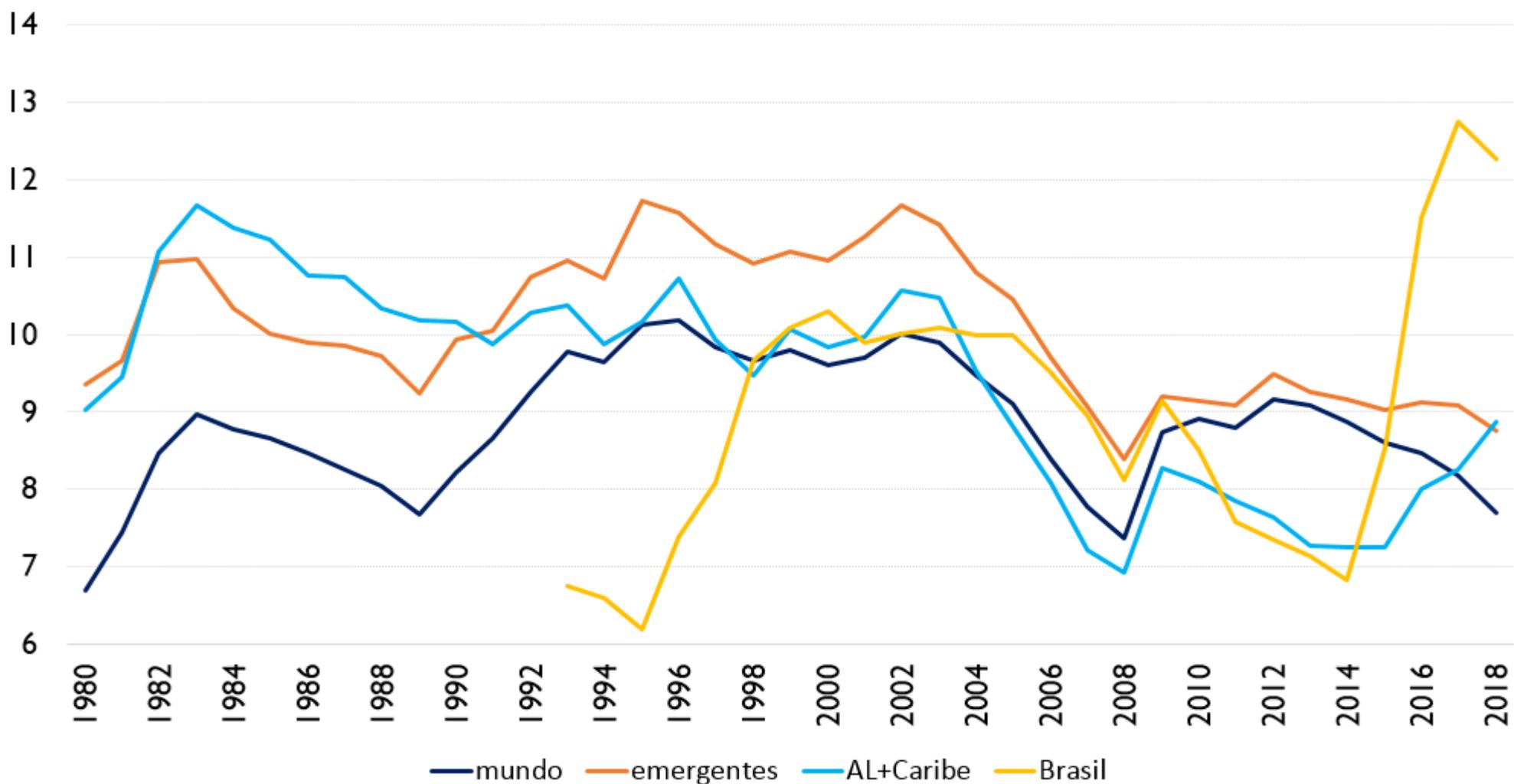
“A Tragédia Social – O Desemprego”

Taxa de Desemprego (%)



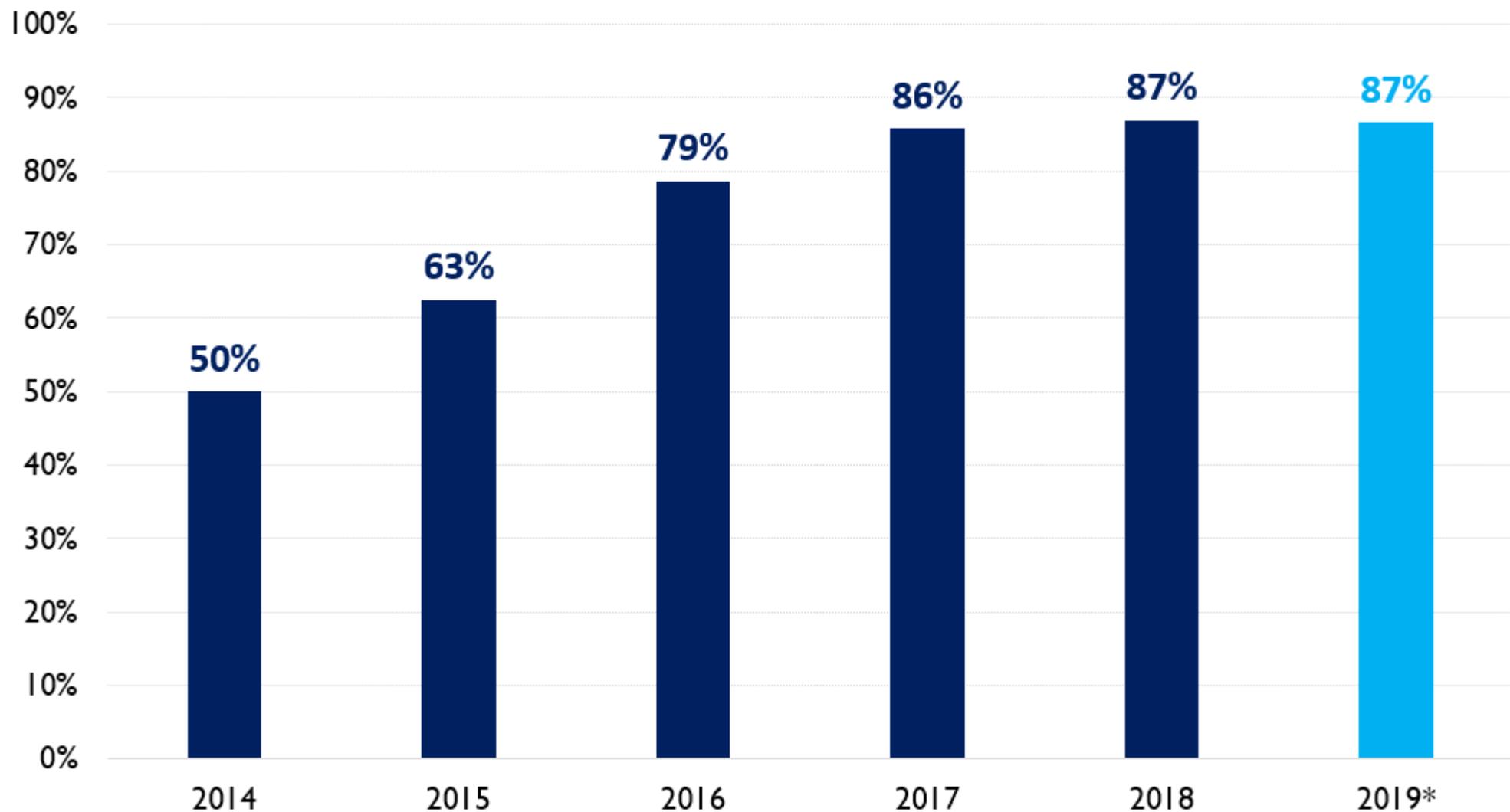
Fontes: IBGE; IBRE/FGV; Codace.

Taxa de Desemprego: Comparações Internacionais (%)



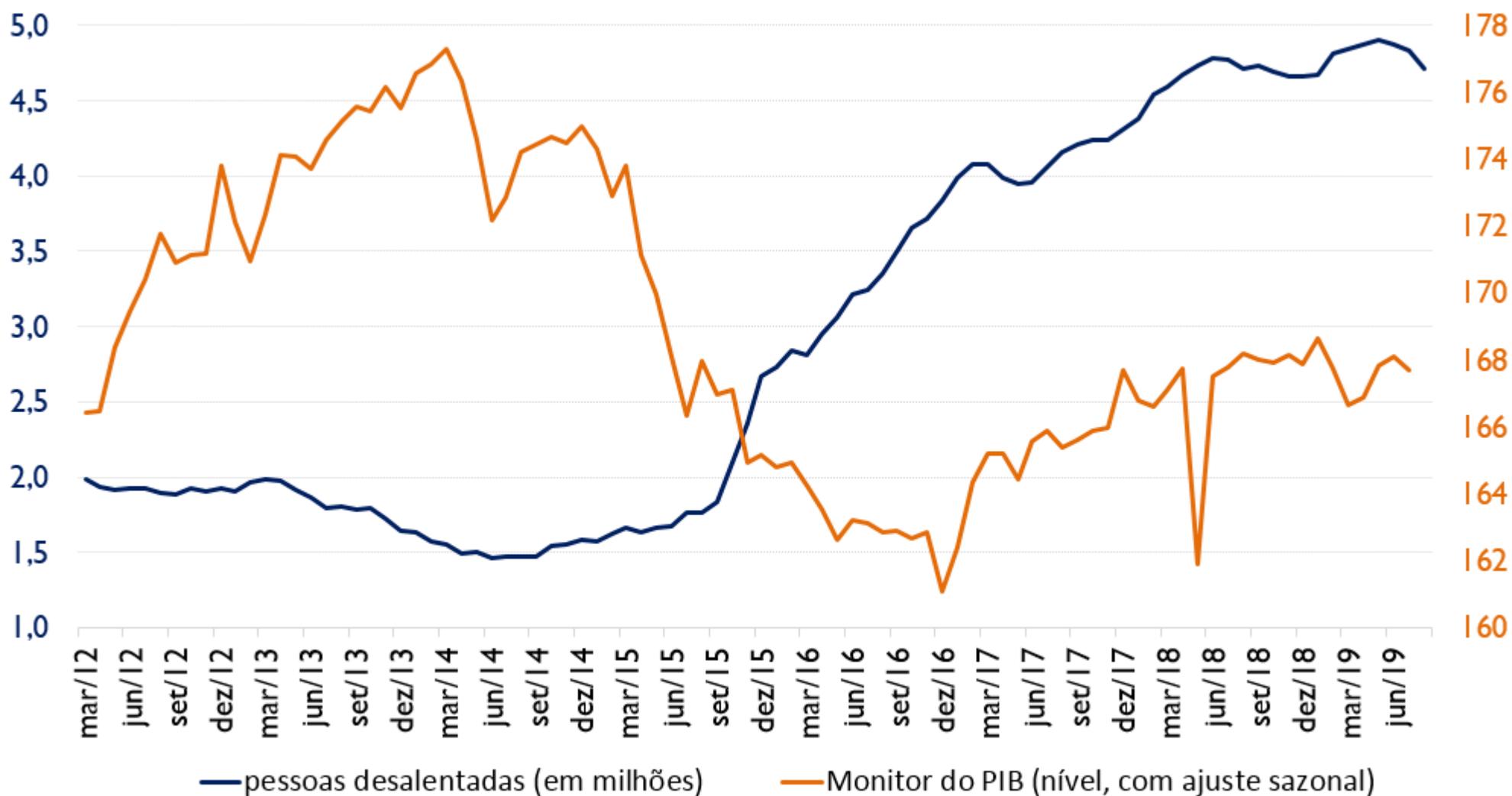
* médias para o mundo, emergentes e AL+Caribe. Fontes: Marcel Balassiano, Blog do IBRE, "Alto desemprego no Brasil: Comparações internacionais" (09/04/19); FMI; IBGE.

Proporção de Países com a Taxa de Desemprego Menor do que no Brasil



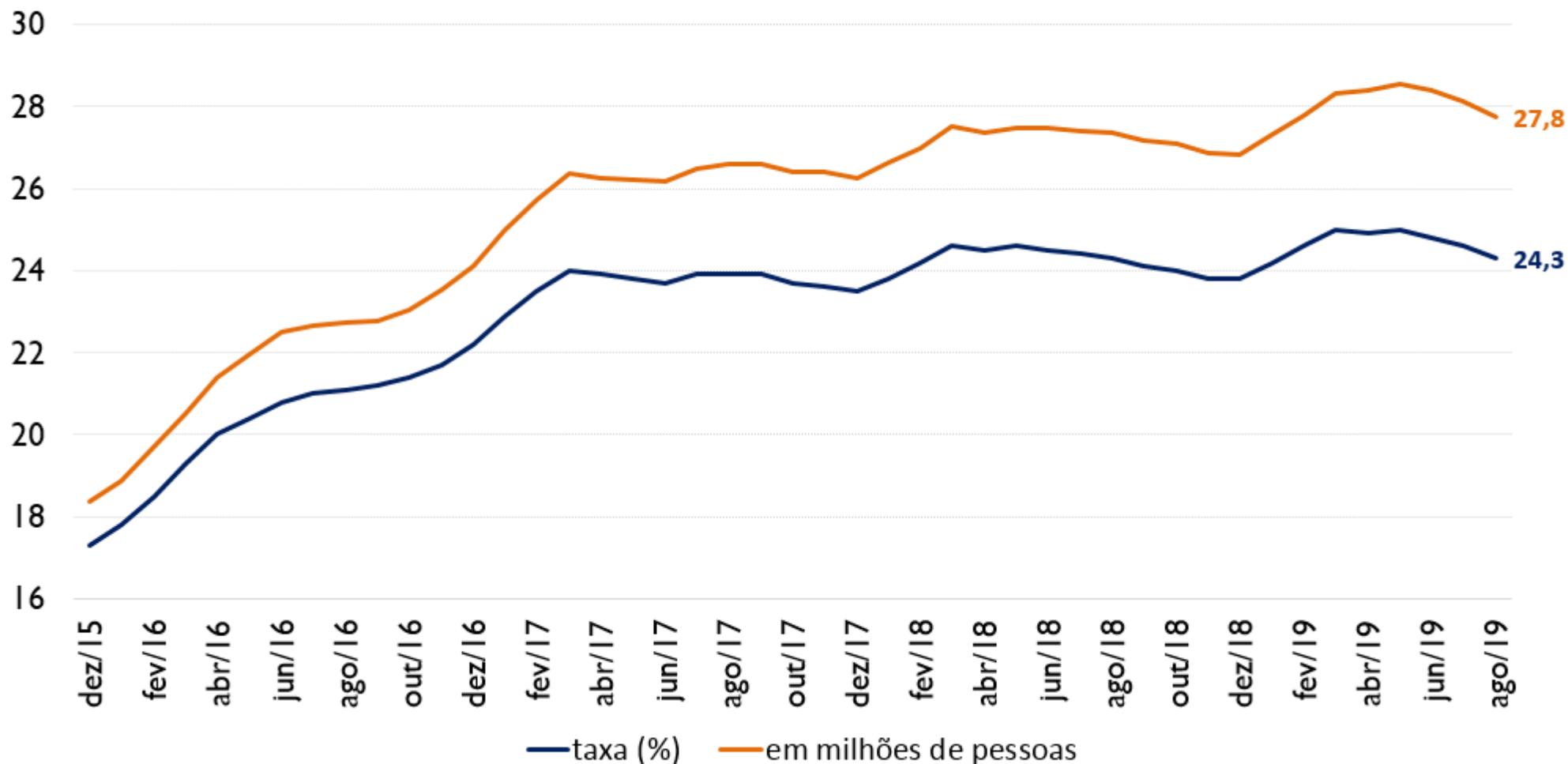
2019* = projeção IBRE/FGV (Brasil) e FMI (demais países). Fontes: FMI; IBGE; IBRE/FGV.

Relação entre Pessoas Desalentadas e Atividade Econômica



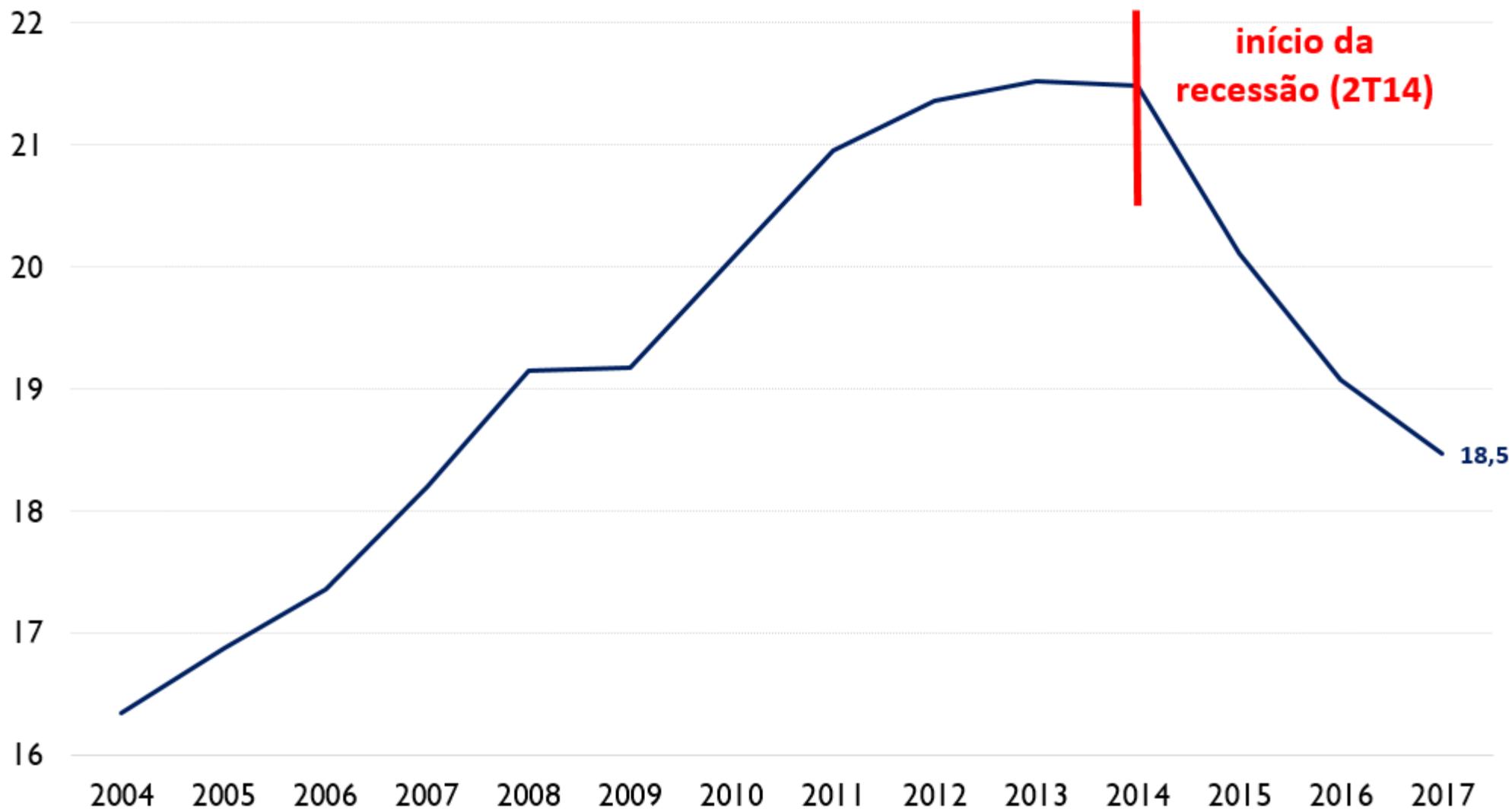
Fontes: Paulo Peruchetti e Silvia Matos, Blog do IBRE, "Atividade econômica fraca impede melhora do mercado de trabalho" (18/07/19); IBGE; Monitor do PIB / FGV IBRE.

Subutilização da Força de Trabalho: Pessoas Desocupadas + Pessoas Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas + Força de Trabalho Potencial



Fonte: IBGE.

Percentual de Trabalhadores com Carteira Assinada (%)



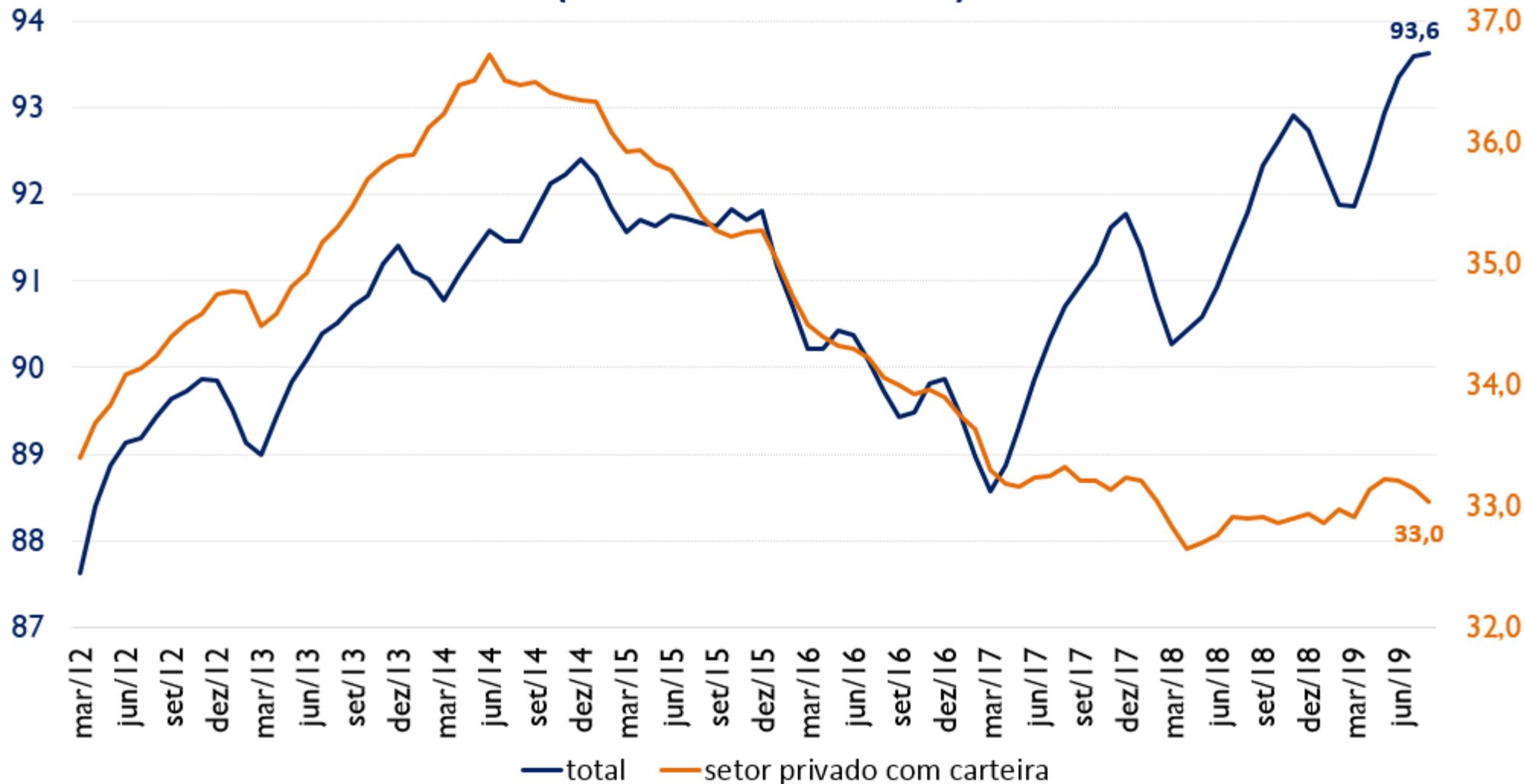
Fonte: FGV Social.

Taxa de Informalidade (%)*



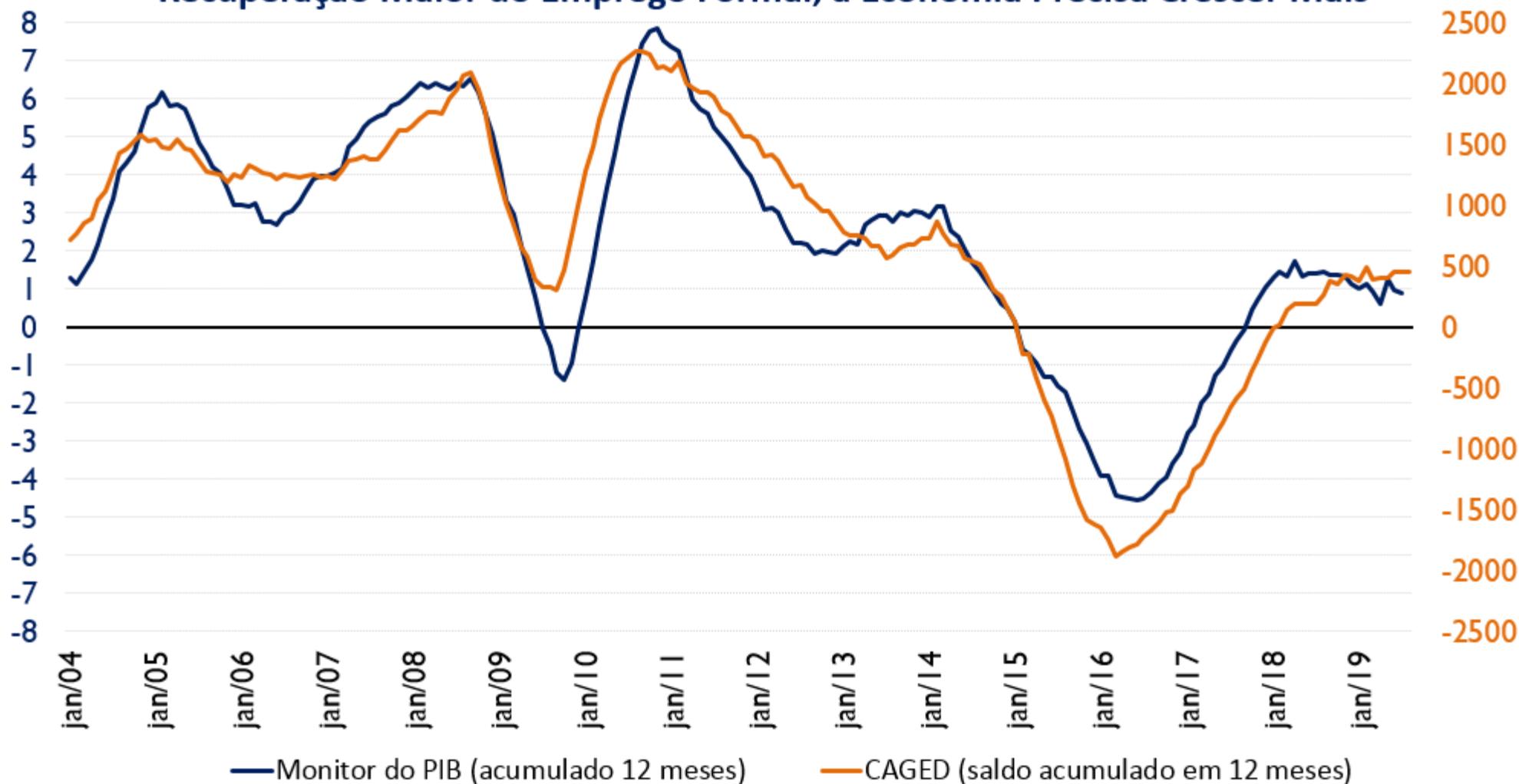
* informal = trabalhadores sem carteira assinada (setor privado, público e trabalhador doméstico) + sem CNPJ (empregador e conta-própria) + trabalhador familiar auxiliar. Fonte: IBGE.

População Ocupada - Total e Setor Privado com Carteira (em Milhões de Pessoas)



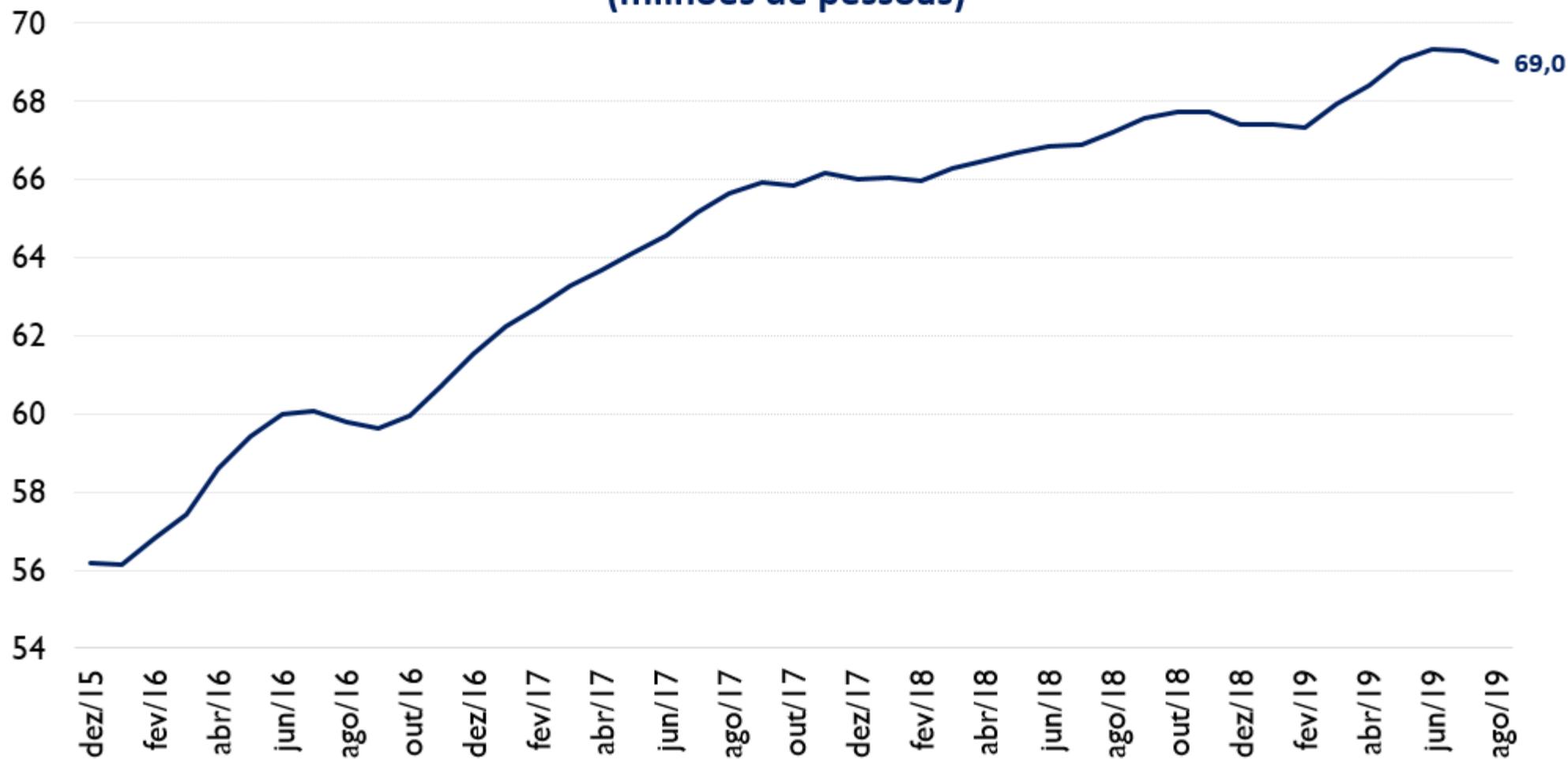
Fonte: IBGE.

Relação entre a Atividade Econômica e o Emprego Formal. Para uma Recuperação Maior do Emprego Formal, a Economia Precisa Crescer Mais



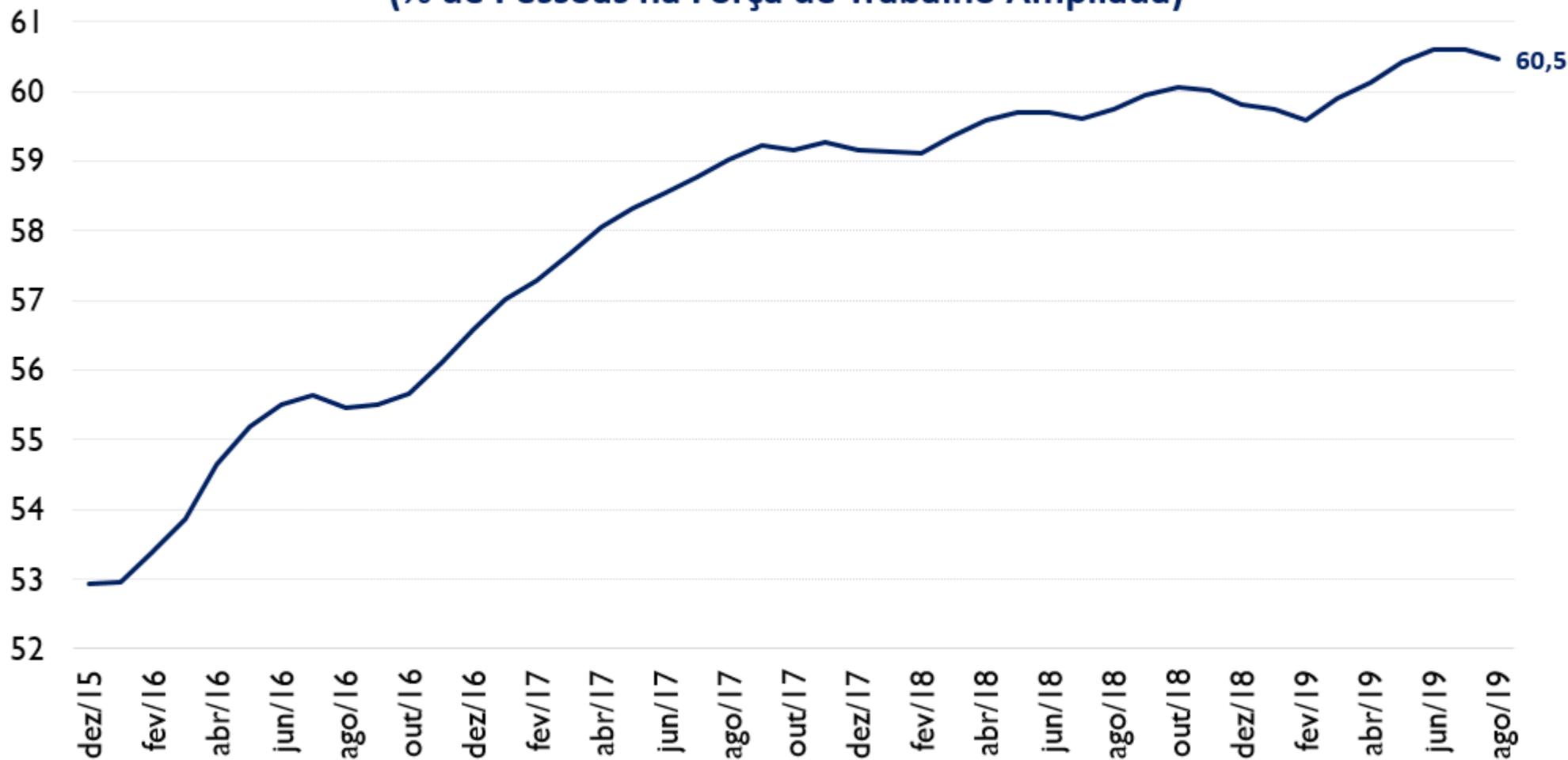
Fontes: Monitor do PIB / FGV IBRE; CAGED / Ministério da Economia.

Pessoas Desocupadas + Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas + Força de Trabalho Potencial + Informalidade (milhões de pessoas)



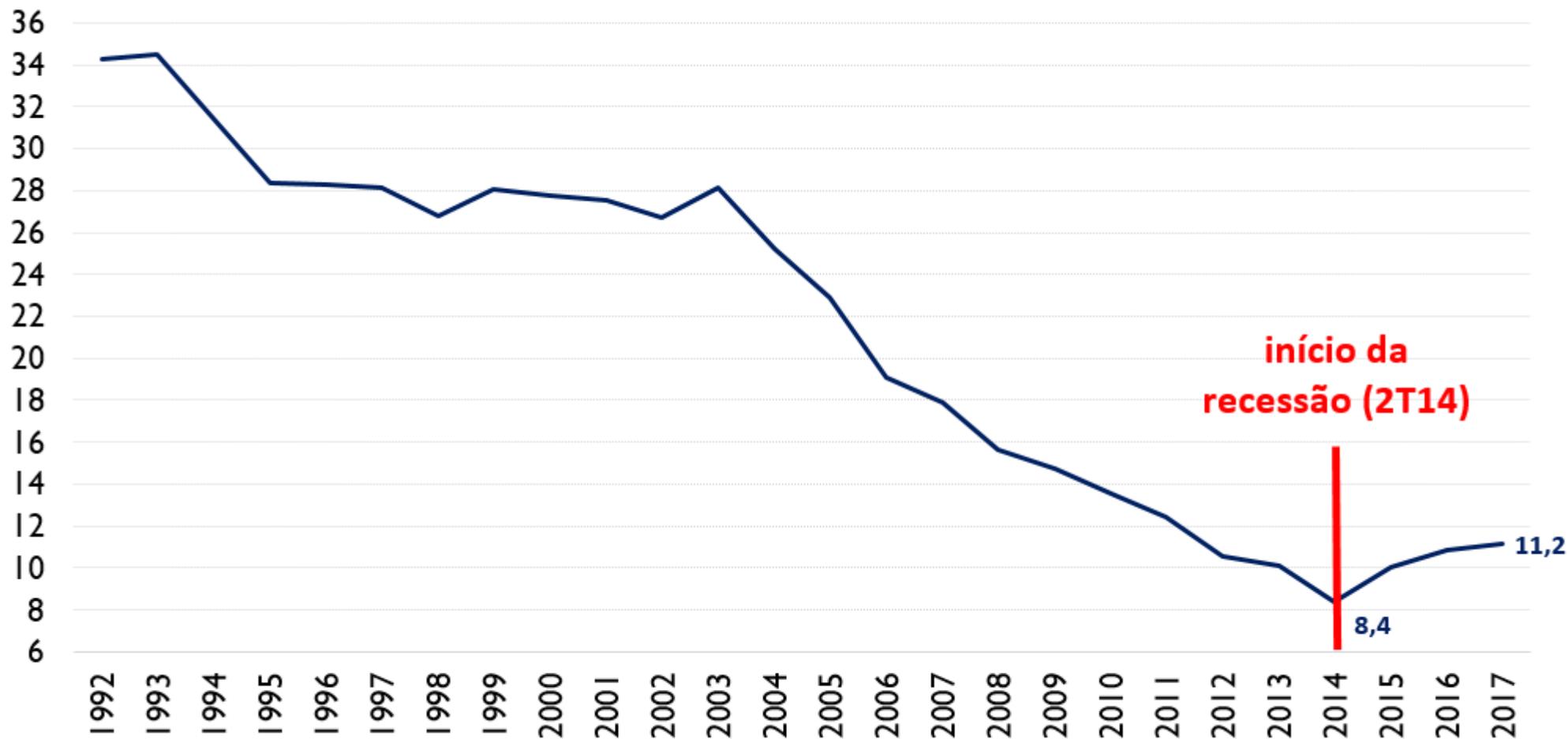
Fonte: IBGE.

Pessoas Desocupadas + Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas + Força de Trabalho Potencial + Informalidade (% de Pessoas na Força de Trabalho Ampliada)



* Força de Trabalho Ampliada = Pessoas na Força de Trabalho + Força de Trabalho Potencial. Fonte: IBGE.

Taxa de Pobreza no Brasil (%): Número de Pobres Aumentou com a Última Recessão. São Mais de 23 Milhões de Pessoas Nessa Situação*



* A linha de pobreza é a da FGV Social, cujo valor em agosto/18 corresponde a R\$ 233 por mês e por pessoa.

Fonte: FGV Social.

OBRIGADO!!

marcel.balassiano@fgv.br